

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Alemanha recupera rapidamente a sua importância económica e continua a ser na Europa um elemento político inquietante

A Alemanha de 1952 espanta as pessoas que viveram ou conheceram esse país há dois ou três anos. A obra de reconstrução avançou a passos agigantados. As estradas, as pontes, as comunicações ferroviárias ou fluviais

tudo está restabelecido e funcionando com perfeita regularidade. As fábricas destruídas na época em que o ministro americano Morgenthau condenou aquele país ao aniquilamento completo da sua indústria foram substituídas por outras, graças ao Plano Marshall e ao esforço dos seus proprietários.

As novas fábricas substituíram vantajosamente as antigas. Trabalham por processos mais racionais, têm um equipamento ultramoderno, necessitam de empregar um menor numero de trabalhadores, produzem mais e mais depressa do que as antigas.

A autoridade da Republica federal que se constituiu há três anos, consolidou-se. O chanceler Adenauer deixou de ser «o antigo maire de Colónia». As leis votadas no Parlamento são aplicadas. A administração trabalha com regularidade e eficácia. A Polícia federal e a guarda fronteiriça estão bem adestradas e equipadas.

Numa palavra: há ordem no país e a economia mostra-se cada vez mais activa. O Estado prestigiou-se, o nível de vida da população melhora dia a dia. Sem estar curada das feridas da guerra, a Alemanha Ocidental, apesar de albergar nove milhões de refugiados vindos de Leste, entrou em franca convalescença. Procura agora descobrir os 50 milhões de que precisa para

Cumprimentos

aos ministros nomeados
na última remodelação
do Governo
pelo 2.º aniversário da posse

Faz hoje dois anos que tomaram posse, perante o chefe do Estado, em Belém, e assumiram as funções nas pastas que ocupam actualmente os ministros nomeados aquando da última remodelação do Governo.

Entraram, então, para o Governo os srs. drs. Aguedo de Oliveira, prof. Paulo Cunha, Ulisses Cortês e Soares da Fonseca, general Abrantes Pinto e comandante Sarmiento Rodrigues, respectivamente para as pastas das Finanças, Negócios Estrangeiros, Economia, Corpora-

(Continua na página central)

(Continua na página seguinte)

No acampamento da Amadora

as tropas preparam para amanhã
a cerimónia solene do juramento de bandeira

Desde ontem que a Amadora, pequena aldeia transformada rapidamente em importante via, e que de há muitos anos tem certo ambiente militar, iniciado pelo seu famoso campo de aviação, em cujas instalações está, há alguns anos, o Batalhão de Engenheiros, é um verdadeiro acampamento. Porque, tanto dum lado como do outro da Rua Elias Garcia estão acampados mais de 10.000 recrutas das unidades pertencentes ao Governo Militar de Lisboa. Estenderam-se os bivaques pelos campos que rodeiam o aquartelamento e muitas foram as pessoas que, por curiosidade, ontem e hoje, estiveram a observar os interessantes e variados aspectos do acampamento.

Na vasta parada do quartel foram construídas duas tribunas, ao centro da qual dois tanques «Centaurus» aguardam o altar da capela do Palácio Nacional de Queluz, que serviu para o generalissimo Franco, quando da sua visita, e ante o qual será celebrada a missa amanhã.

As 8 horas, começaram os treinos para as cerimónias que estão marcadas para amanhã. As tropas abandonaram os bivaques e dirigiram-se à parada, onde, até ao meio-dia, todos receberam as sucessivas instruções, dadas por meio de alto-falantes.

Assistiu o sr. general D. Miguel Pereira Cou-



Um aspecto do acampamento da Amadora

tinho, governador militar de Lisboa e comandante-geral da «8.ª Divisão» que esteve em exercícios, acompanhado pelo chefe do estado-maior, sr. major Oliveira Vitoriano, pelos srs. capitães Moreira da Camara e Souto Cardoso, e pelos seus ajudantes, srs. capitães Pereira

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



O governador Stevenson e o senador John Sparklin, candidatos democráticos à presidência e o vice-presidente dos Estados Unidos aparecem juntos, pela primeira vez, a agradecer as saudações dos seus correligionários

Haverá mudança radical

na administração americana
quer seja eleito Eisenhower
quer Stevenson ganhe a eleição

WASHINGTON, 2 — Os círculos oficiais de Washington estão a adaptar-se à certeza de uma completa mudança de governo em Janeiro próximo — quer sob «o presidente Ike», quer sob «o presidente Stevenson». Tal mudança seria automática se uma administração republicana sob a presidência de Eisenhower fosse eleita em Novembro próximo.

Mas mesmo que o Partido Democrático ganhe as eleições pela sexta vez seguida, espera-se que Adlai Stevenson escolha novos homens para os postos governamentais e que reorganize completamente o actual regime do Partido Democrático.

O próprio Stevenson deu a entender que haveria mudanças radicais, no discurso que pronunciou ao aceitar a nomeação do candidato presidencial do partido, ao dizer: «Duvidar-se-á do poder de um chefe político se ele for capaz e tiver a força de vontade de pôr em ordem a sua própria casa?».

Dum modo geral espera-se que Dean Acheson se demita de secretário de Estado no fim do mandato da administração de Truman, em Janeiro próximo. A escolha para este posto de grande importância numa «administração Stevenson» recairia sobre Averell Harriman. Antigo embaixador na Grã-Bretanha e na Rússia, antigo embaixador especial do Plano Marshall nos países europeus e conselheiro veterano sobre política externa tanto do presidente Roosevelt como do presidente Truman, Harriman tem fortes probabilidades de ser escolhido.

Stevenson, se for eleito, entrará para a presidência sem quaisquer compromissos políticos, porque, longe de ter que comprometer-se politicamente para conseguir a nomeação, esta folhe dada contra a sua própria vontade. Não poderá pôr de parte, de animo ligeiro, o facto de ter sido Harriman que lhe assegurou a nomeação na convenção da semana passada ao retirar a sua própria candidatura antes do terceiro escrutínio e pedindo aos seus partidários que apoiassem Stevenson.

Uma importância maior do que a usual será dada ao posto de procurador-geral em virtude de qualquer nova administração desejar sanear as condições que provocaram escandalos governamentais um após outro e acusações de corrupção praticamente contra todas as esferas da administração democrática.

A nomeação do senador Estes Kefauver para procurador-geral seria um gesto apropriadamente dramático: primeiro por causa da sua reputação de persistência e integridade que ganhou como eliminador do crime na sua qualidade de presidente de uma comissão senatorial que conquistou gran-

Surgiu uma ilha

no mar da China e os Ingleses
tencionam anexá-la

HONG KONG, 2 — Dois jornais ingleses anunciaram que surgiu uma ilha no mar da China a noroeste das Filipinas e que as autoridades britânicas tencionam declarar esta ilha território inglês. Partem amanhã para o local jornalistas e fotógrafos da aviação filipina que vão examinar a posição da ilha e determinar se esta pertence à jurisdição filipina. — (F. P.).

(Continua na última página)

A recuperação alemã

e as influências que ela comporta no plano económico e militar

(Continuação da página anterior)

manter um quinto da sua população: habitantes da Sibéria, da Pomerânia que tiveram de abandonar os seus lares perante o avanço do Exército russo; habitantes da Alemanha Oriental que abandonaram esta região quando ela foi incorporada na União Soviética; burgueses das cidades do Ocidente que ficaram com as casas destruídas pelos bombardeamentos aéreos; desempregados para os quais ainda não foi possível achar uma ocupação condigna.

Os alemães estão a construir anualmente meio milhão de apartamentos

Esta convalescença exprime-se em numerosos pe'a construção anual de meio milhão de apartamentos que permite instalar diariamente mais mil pessoas sem habitação e corresponde a uma crescente melhoria do moral da população. Não há arma mais eficaz na luta contra o comunismo.

Mas todas as medalhas têm o seu reverso. O regresso a condições de vida normais acarretou modificações no espírito dos habitantes e no conceito dos estrangeiros que conhecem a Alemanha.

O Alemão sabe que tem necessidade dele, da sua indústria, da sua colaboração militar. Quando se desloca ao estrangeiro verifica que a animosidade dos primeiros anos que se seguiram á guerra quase desapareceu. E é tentado a concluir que as conversas cordiais, as recepções delicadas, os encontros amistosos bastam para fazer esquecer o passado.

Esquecidos do tempo em que ocupavam Paris, os Alemães queixam-se, em França, da ocupação aliada. Expressam-se com facilidade, sem reservas e com uma voz sonora sobre os aspectos tristes da situação internacional «dos

VIDA MUNDANA

DR. MENDES DE ALMEIDA
Concluiu a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Joaquim Candido Mendes de Almeida, filho do prof. sr. dr. Lopes de Almeida.

EM VIAGEM

Acompanhada por seu marido sr. François Constant Vian da Silva Feijão, seguiu hoje no paquete «Vera Cruz» para a Madeira, a sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro de Oliveira Feijão, gentil filha do nosso camarada Maurício de Oliveira.

EXAMES

Passaram o 6.º ano, com boa classificação, as meninas Maria Judite de Sá Bordalo Machado e Maria de Fátima de Sá Bordalo Machado; e passou para o 4.º ano o menino Duarte Manuel de Almeida Braga.

contra o suor...

Suodermina
To suavizante da pele

**ABSORVENTE
DESODORISANTE**

DEPOSITO
FARMACIA MACEDO
LORETO-71

quais a Alemanha não tem qualquer responsabilidade. De tal maneira que indispõem, com frequência, os seus interlocutores estrangeiros, de boa memória.

Admiram-se então de que subsista uma desconfiança tenaz, vigilante, não pessoalmente contra qualquer deles, mas contra o povo alemão. A França receia o seu poder militar, a Grã-Bretanha não está satisfeita com o seu progresso económico, os Americanos perguntam a si próprios se, mais uma vez, a importância étnica, económica e militar da Alemanha, no futuro, não incitará os seus governos a procurar tirar o maior proveito pessoal das divergências contra o bloco de Leste e as nações ocidentais.

Em volta da Alemanha não se estabeleceu ainda um ambiente de confiança

E' evidente que em volta da Alemanha se não estabeleceu, por enquanto, um ambiente de confiança. A Alemanha actual verá crescer a sua impopularidade em função da alarmação do perigo russo.

Os Alemães que se dizem fiéis á ideia de uma federação europeia não compreendem que os seus vizinhos falem, sem paixão, do futuro da República Federal. Julgam ter dado provas suficientes da sua regeneração e da sua solidariedade com o Ocidente, da pureza e da firmeza das suas intenções. A medida que melhoram as condições económicas e políticas do seu país, enraiza-se no espírito do povo alemão a certeza de que pagaram já com juros exorbitantes a dívida de responsabilidades que contrairam.

Se os vencedores da última guerra não quiserem perder irremediavelmente o produto da sua vitória, largamente comprometida pela cisão entre o Leste e o Ocidente, terão de vigiar com a maior atenção para que esse estado de espírito se não traduza por actos que podem acarretar consequências irreparáveis. E terão de fazer tudo para que os Alemães se não convençam de que a independência da Alemanha é apenas uma fonte de benefícios e não implica o cumprimento de certos deveres.

Neste caso há um problema político a resolver que é, simultaneamente, um problema psicológico. Queira Deus que os Alemães não cheguem muito depressa á conclusão de que «a probabilidade» de resgate que o destino lhes oferece não é «uma justa reparação» dos males de que já começam a acusar aqueles que foram as vítimas do Terceiro Reich e das suas façanhas.

JEAN HEER

MOTHAKS
«ONDE MOTHAKS ENTROU
LOGO A TRAÇA ACABOU»

Agentes: Agências Comerciais, Lda.
Tr. da Rua Formosa, 20, 2.º-PORTO

Economize tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

VELA AZUL

CAXIAS

HOJE No seu Terraço sobre o mar e no salão apresenta o maior fantaxista da actualidade
VICTOR LIMA (O Danikel português) ♦ **HILDER MARTINS** o o seu Ritmo
Música pelo categorizado conjunto do grande violinista espanhol **EMILIO FERNANDEZ**

Amanhã — Chá Dançante

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A LUMIAR Telefone 79-168

no CINEMA
HOJE: «Vida de Carlos Gardel» e «O Tigre»
AMANHÃ: «Tóto procura mulher» e «A balda de sangue»
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pela Orquestra «RIVIERA» com o vocalista **MANUEL ANTONIO**, sob a direcção de **JORGE D'AVILA**

Leonardo da Vinci

apreciado através de algumas das suas menos conhecidas actividades

Terras da Toscana levemente onduladas nos perfis das colinas verdejantes, onde o cultivo se estende ás reduzidas planícies.

Região verdadeiramente expressiva do carácter italiano, quer pelo aspecto das suas paisagens ou pela arquitectura das suas cidades, ela encerra tesouros de Arte. Aqui, espalhando-se por toda a Península, ter-se-á desenvolvido a língua italiana do tronco da latina. Povo destemido e de subtil engenho; mãe secular de artistas geniais e berço daquelas magníficas *senhorias*, ás quais se deve o génio humano ter criado, na musica, pintura, arquitectura e escultura, as obras-primas duma arte verdadeiramente imortal.

Terra onde se movimentam «le belle toscane» preservando do Sol o seu delicado rosto sob leve «cappellina» de palha guarnecida a flores, atada por uma laçada abaixo do queixo, vestindo o gracioso corpo com fresca blusita de cambraila, colete de veludo escuro e, pelos ombros, com galanteria, um lenço de seda de variadas cores e desenhos, saia rodada e avental vistoso. Não seriam elas, só por si, um dos motivos de graça da atraente terra toscana, tendo por fundo os laranjais carregados de pomos de ouro a que os reverberos do Sol avivam as cores?

Mas de muito mais tem a Toscana de que se orgulha, pois foi á sua luz que os olhos de um grande génio contemplaram ao vir ao mundo: **Leonardo Da Vinci**

Quantas sugestões nos apresenta este nome nascido na aldeia, da qual tomou o apelido, «Da Vinci», situada num dos vales do Monte Albano, na Toscana? Embelezando esta pitoresca localidade, o Streda, afluente do rio Arno, de poéticas margens, espreguiça-se languidamente, refrescando-nos com a vista. As encostas da serra são completamente revestidas de abetos que nascem tão juntos, tão chegado uns aos outros que formam sombrios bosques. Leonardo, nascido nesta simples e sábia aldeia, hauriu-lhe desde pequenino, sorvo a sorvo, o enigma dos seus enlevos, manifestando desde os primeiros anos excepcionais talentos e um insaciável desejo de tudo saber e fazer.

O meio familiar nem sempre lhe foi propício e cómodo.

Seria difícil traçar as múltiplas actividades a que Da Vinci se entregou. Isso requeria um trabalho profundo e complexo, pois a Arte e a Ciência fundiram-se em igual intensidade nessa alma ansiosa de tudo conhecer.

Logo de menino os seus olhos perscrutadores se sentiram «senhores» de uma observação superior á da sua idade, aprendendo de tal forma a natureza que dir-se-ia desta partia a originalidade da sua linguagem e, não repudiando a objectividade das coisas, apresenta um carácter plenamente fantástico e espiritual.

Muito jovem tomou consciência de si próprio e recordava a miude, emocionado, um simbólico sonho tido na infancia e que foi, por assim dizer, uma revelação das futuras virtudes, resumindo-lhe a acção de toda a sua vida. O mestre genial contava então: Quando um dia estava deitado no berço, deixando vaguear os seus olhos infantis pelos flocos leves e diáfanos de claras nuvens, por sobre a sua cabeça sobrevoou, vindo do pico mais elevado da serra, uma dessas aves gigantescas que pairam sempre majestaticamente nas grandes alturas.

Descrevendo um voo de singular beleza, desceu sobre ele e, em curvas cada vez mais baixas, passou-lhe suavemente a asa pela fronte enquanto com o seu olhar agudo o penetrava, como se quisesse incutir-lhe o vaticinar-lhe a grande altura a que o seu espírito haveria de pairar ao longo da sua existência, levando-o á immortalidade.

Jámais esta visão se desvaneceu do seu cérebro. Profecia foi essa que o transportou ás mais altas regiões onde essas aves habitam... Seguido por caminhos inacessíveis á maioria dos mortais, ultrapassou em penetração e análise os conhecimentos do seu tempo. Possuía o dom de não vacilar nos seus intentos, dominando com uma maleabilidade espantosa as matérias mais diversas, apaixonando-se por todas, como a mecânica, a geometria, a hidráulica, a anatomia, a física, a química, a botânica, etc. Todas as artes foram tentadas com mais ou menos desenvoltura. Com que facilidade espantosa ele saltava da arquitectura para a poesia, desta para o desenho, depois para a escultura e para a pintura que, sobretudo o celebrizou.

O campo das matemáticas muito o interessou também. Onde elas aparecessem fixava-se-lhe a atenção. O seu culto por tudo quanto pudesse aformosear a vida do homem não lhe consentia que passasse indiferente pela teia cativante dos sons. Se não se alçou por eles ás culminancias, nem por isso deixou de manifestar o seu grande apreço pela Musica.

Poderia, sem dúvida, ter ficado mais largamente assinalada essa predileção, se motivos políticos e de interesse de Estado não cortassem esta sua tendência, arrastando-o para um campo completamente oposto. Confúcio, ainda podemos assinalar que na altura em que Leonardo foi apresentado ao duque de Milão justamente como artista musical fazia-se acompanhar de uma formosíssima lira da qual ele próprio fora construtor, trabalhando-a quase toda em prata. Sempre inclinado á fantasia, deu á parte superior do instrumento a forma elegante duma bela cabeça de cavalo, o que lhe dava um aspecto verdadeiramente bizarro

que conquistou foros de grande novidade! Para o tempo, além de todos estes atributos de ordem estética, era valorizada por grande pureza de som, assim como também pelo seu superior volume de sonoridade.

Estando assim comprovada a sua competência como fabricante, o seu feito sempre ávido de ir até ao amago das coisas, pedia-lhe agora que se apresentasse como executante. Servindo-se desse belíssimo instrumento, que ele manejava hábilmente, tocou e cantou duma forma até então nunca ouvida.

Aquele tempo era ele o unico tocador de lira na corte. Cantava as estrofes que inspiradamente compunha, fazendo vibrar a sua bela voz com o entusiasmo do seu sangue ardente.

Dotado do belo rosto varonil e de elegante figura, aliava á força máscula a graça do adolescente. Os seus olhos profundos reflectiam as mais nobres qualidades. Foi também um delicioso tangedor de alaude. Dizem-nos testemunhos da época que o timbre rico e harmónico da sua voz ligava por forma excepcional com a toada característica deste instrumental. Sempre atendendo á sua aspiração de criador e inovador, anteviu novas formas de alaudes que ele próprio fabricou, facilitado pela imaginação privilegiada. Para melhor execução da viola não esqueceu os aperfeiçoamentos que ela requeria, comunicando-os e explicando-os para que todos pudessem atingir maior e mais completa perfeição. Os Italianos pressentiram certamente quanto ele poderia ter sido grande na musica colocando a sua estátua em Milão no largo fronteiro ao famoso «Teatro della Scala», de tão remotas tradições musicais.

O facto, infelizmente comprovado, de se ter extraviado a maior parte dos seus escritos musicais, vem contribuir para que muito se ignore das suas aptidões para a divina Arte. Alguns manuscritos do Mestre que foram encontrados mostram a sua habitual predileção por escrever em sentido inverso, isto é: da direita para a esquerda, e que, postos depois defronte dum espelho evidenciam claramente o verdadeiro texto. Isto vem provar a sua prodigiosa habilidade manual.

Sentindo porém que a corte o constrangia a aplicar a sua actividade aos preparativos de defesa com vista numa próxima guerra, Leonardo trocou a poesia dos melodiosos cantos e o fabrico de instrumentos de musica pela manufatura de desenhos e inventos de engenharia militar. Antes desta nova fase e nos primeiros anos da sua estadia na corte de Milão, a par da sua intensa vida artistica e científica, ocupava-se ainda na organização de festas e representações onde o seu alto espirito brilhou, premiando o auditorio com os seus conceitos de carácter moral e politico e divertindo com as suas caricaturas, sobrepondo a tudo isto uma intensa e profunda aplicação aos estudos e pesquisas.

Este grande dispêndio de energias deu origem a que se afirmasse que durante aquele ano o Mestre trabalhava sem descanso desde o nascer do Sol até ao cair da noite, esquecido com frequência, de tomar qualquer bebida ou alimento. Era com a sua grande Fé e com a Alma que ele trabalhava.

Parecia ter um veemente desejo de trasladar á obra nascida e criada por ele todas as suas qualidades onde se misturava por certo a esperança de evasão a tudo que é terreno no sentido de grosseiro. Raros são aqueles com quem se possa comparar a sua figura e os seus conhecimentos enciclopédicos, só próprios dum grande génio, de uma inteligência enamorada da natureza, cujas formas e manifestações estudava, cerebralmente, vivendo a necessidade de universalizá-los, sede de as reproduzir, as aprofundar e as ligar ás leis da beleza, equilíbrio e harmonia.

Seu espírito como que borboleteava sempre buscando a luz, e a sua alma, encerrada no corpo, mais parecia, quando pintava, estar em contacto e confidência com o divino.

Se a pintura foi tida por esse espírito imortal como a Arte que mais se eterniza, a musica foi, logo a seguir, a que mais falou á sua sensibilidade. Subindo os páramos da glória, Leonardo Da Vinci ficou para toda a eternidade representando em sua fronte, coroada de louros, a beleza imorredoura da sua Fé fervorosa.

ADRIANA DE VECCHI

GLYCOL
O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade

A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Deposítários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 2.º E. LISBOA
TELEFONE 84972

Enviamos encomendas pelo correio á cobrança Remetemos amostras contra \$50 em selos de correio

Café Portugal
ar condicionado temperatura 20°

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

COMPRA DE TERRENOS.—A Polícia Judiciária queixou-se Maria da Conceição Rocha, residente na Rua Marquês de Tomar, 100, 1.º, contra um indivíduo que lhe apanhou 63 contos para compra de terrenos que pôs em nome dele, preparando-se agora para se ausentar para o estrangeiro.

E DE MOBILIÁRIAS.—Também Amadeu Marques dos Santos se queixou contra um indivíduo que lhe extorquiu 7.500\$00 para compra de mobiliária que foi vender a outro por 2 contos.

PASSAGENS PARA AFRICA.—Contra Carlos Pereira dos Santos, da Agência Terra-mar, da Rua da Madalena, 80, foram apresentadas ao chefe Garcia mais numerosas queixas de pessoas de quem recebeu dinheiro para obter passagens para Luanda. Recebeu de cada uma 2.500\$00, e o total é já de mais de cem contos.

A CONSIGNAÇÃO.—Pelo editor João Romano Torres, da Rua Alexandre Herculano, 80, foi apresentada queixa contra um indivíduo que o burlou em 2.728\$00 de livros a consignação.

DESASTRES

COM UM FEIJÃO NO BRONQUIOS.—Recolheu à sala de observações do hospital de S. José o menor Helder João Pinto Gamboias, de 2 anos, com um feijão alojado nos bronquios.

QUEDA DE UM ANDAIME.—Em estado grave, recolheu ao hospital, um pedreiro, cuja identidade se ignora, que aparenta 55 anos, e que caiu do andaime de uma obra da Rua Gil Vicente.

CRUZ VERMELHA

Durante o mês presente, as inscrições para os Cursos de Enfermeiros e de Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa continuam abertas, no Palácio dos Condes de Obidos, às terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas.

VELHA GUARDA

Para festejar o seu 3.º aniversário, o agrupamento sem cotas, «Velha Guarda», promove amanhã o seu 14.º almoço num restaurante da capital, em homenagem a Venceslau de Oliveira; Serão vestidas e calçadas quatro crianças e servido um pequeno almoço, havendo ainda algumas surpresas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se amanhã, bailes e outras diversões no Sporting Clube da Penha, às 16 horas; na Sociedade João Marquês Cordeiro, às 21 e 30.

—O G. E. «Os Unidos de Santa Catarina», que está a festejar o seu 5.º aniversário, promove amanhã, às 14 horas, na sua sede, uma sessão solene, antes da qual fará uma distribuição de donativos. Com destino aos pobres nossos protegidos enviou-nos duas senhas que registamos e agradecemos.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo «Os Galos Unidos» promove amanhã um piquenique na quinta de Montalegre, Estrada da Luz, 209. Haverá uma gincaana de ciclismo, em que será destinada a taça «Galos Unidos». O produto da festa reverte para o fundo de beneficência da coletividade.

—O G. E. «Os Teimosos», começa amanhã a sua 7.ª excursão, que se prolongará até ao dia 10 e visitará todo o Sul do País. No dia do regresso haverá um jantar na Feira Popular.

ESCUTISMO

Partem amanhã para Londres, onde vão tomar parte num curso especial para caminheiros, os escuteiros etubalenses srs. dr. Alvaro P. Ataíde e Francisco das Santos Oliveira.

O GENERALÍSSIMO FRANCO

regressou a Madrid

MADRID, 2 — Do seu cruzeiro pelos mares do Sul, regressou o generalíssimo Franco, acompanhado pelo ministro da Exército, tenente-general Muñoz Grande e em avião pilotado pelo ministro da Aviação, general González Gallarza. No aeroporto de Barajas aguardavam o chefe do Estado o ministro da Governação, o subsecretário da Presidência e representantes do Exército. (Efe).

NA PRAIA
NO CAMPO
NOS PASSEIOS
NOS DESPORTOS
E EM CASA

tenham sempre presente a **FARMÁCIA PORTÁTIL «SARA»** É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhar pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado. Preço 50\$00. Pode comprar na sua farmácia ou pedir à Rua do Loreto, 71—LISBOA. Mandamos a cobrança sem mais encargos.

NINA

Exito retumbante da dança em pontas pela artista cubana

CARLISSE NOVO

Todos os dias à tarde e à noite

O sistema de cobrança
das taxas de aparelhos de rádio

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Tendo o jornal da muito digna direcção de V. publicado uma correspondência de Faro subordinada à epígrafe «O sistema de cobrança das taxas de aparelhos de rádio», envio a V. a seguinte informação, para rectificação da aludida notícia e para esclarecimento do publico em geral.

1.º—**Pagamento da taxa de radiodifusão:** Os recibos são enviados à cobrança por intermédio dos C. T. T. Quando, por qualquer motivo, não são satisfeitos, o funcionário dos C. T. T. deixa um aviso informando o interessado acerca do prazo—variável com a modelidade do pagamento da taxa—em que a liquidação poderá ser feita na respectiva estação local. Se, findo aquele período, o recibo não foi satisfeito, aguarda na tesouraria da Emissora Nacional durante um mês, já então acrescido da multa de dez escudos, e de 2\$50 de adicionais legais. Só depois de ter expirado aquele prazo o recibo é cobrado coercivamente. No entanto, e até o processo respectivo ser enviado aos Tribunais das Execuções Fiscais, admite-se ainda o seu pagamento, com o objectivo de evitar, quanto possível, quaisquer transtornos ao interessado.

2.º—**Multas:** Os fiscais da Emissora Nacional, sempre que levantam um auto de transgressão, entregam um aviso em que se esclarece o interessado de que pode apresentar a sua reclamação no prazo de oito dias. Não havendo reclamação e tendo os serviços competentes da Emissora Nacional verificado que houve de facto transgressão, é aplicada a multa nos termos legais, expedindo-se o aviso de que há quinze dias para efectuar o pagamento ou para reclamar. Terminado este prazo, se não se registar a reclamação nem a multa for paga, o pagamento da importância em dívida é relegado aos Tribunais das Execuções Fiscais.

Esclarece-se ainda que os tribunais das Execuções Fiscais aceitam as oposições que os interessados julguem conveniente apresentar, mesmo quando não reclamaram nos prazos anteriormente indicados. Estas alegações são atentamente consideradas.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os protestos da minha consideração. O director administrativo, Armando Stichini Vilela.

MOVIMENTO DE TURISTAS

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 2—Nos dias 4, 5 e 6 da próxima semana, tocam neste porto os transatlânticos franceses «Brazza», «Bretagne» e «Charles Tellier», todos conduzindo numerosos passageiros em trânsito. O porto do Funchal está bastante movimentado, e a estatística do mês de Junho, agora tornada publica, informa que naquele mês tocam no Funchal 67 navios, dos quais 27 eram portugueses. (Lusitania).

80 mil turistas

já visitaram Helsínquia

HELSINKI, 2.—Desde o principio de Junho até aos ultimos dias de Julho, perto de 80.000 turistas estiveram na Finlândia. O número mais elevado de visitas foi atingido em 25 de Julho, com 40.000 pessoas. No dia da inauguração dos Jogos, em 19 de Julho, o total foi de 37.000, incluindo os convidados de honra e os turistas, mas não os estrangeiros residentes na Finlândia a título permanente.

Por outro lado, 1.243 jornalistas estrangeiros, naturais de 70 países, vieram a Helsínquia para relatar os Jogos Olímpicos, acompanhados por 165 locutores da Rádio e 160 fotógrafos.

Disputaram-se esta manhã as provas finais no torneio de «water-polo». O primeiro encontro da manhã, Holanda-Espanha, terminou com a vitória holandesa por 7-1. A Espanha fica, assim, em oitavo lugar. A Holanda conquista o quinto.

O segundo encontro, Bélgica-U. R. S. S., deixou os dois grupos empatados 3-3. Terminou assim a final para a classificação com vista aos quatro ultimos lugares, sendo esta a seguinte: 5.º, Holanda; 6.º, U. R. S. S.; 7.º, Bélgica; 8.º, Espanha.

Os encontros para os quatro primeiros lugares disputam-se à tarde, entre Jugoslávia-Itália e Hungria-Estados Unidos.

Esta manhã, com o tempo lindissimo deu-se a partida aos 112 concorrentes à corrida de ciclismo em estrada. A totalidade do percurso é de 190,400 kms., ou seja 17 voltas ao circuito de 11,200 kms.

Em equitação, o sueco Von Blixen Finecke é campeão olimpico do concurso completo.

A Federação Internacional de Basquetebol terminou o seu Congresso com a eleição da direcção. A presidência foi dada a Greim (E. U.). Os vice-presidentes são Sourri (Itália), Bolzard (França), Vasiliev (U. R. S. S.), Etchzagara (Argentina), Shanine Paxa (Egipto); secretário-geral, Jones (G. B.); tesoureiro, Luque; vogais, Luque (México), Reis Carneiro (Brasil), Figueroa (Uruguai) e Doi (Japão).

A direcção fica em funções até aos próximos Jogos Olímpicos, que se realizarão em Melbourne, em 1956. (F. P.).

RECLAMAÇÕES LOCAIS

O transporte de correspondência para a freguesia de Monte Trigo

EVORA — A correspondência desta cidade para a freguesia de Monte Trigo e vice-versa (um percurso de cerca de 30 quilómetros) leva normalmente 48 horas a chegar ao seu destino, por ser conduzida em caminho de ferro (via Cuba) e dali para Portel, sua sede de concelho, em transporte hipomóvel para outro transbordo a demorar depois na sua marcha tão curta.

Não poderia, no interesse geral das referidas localidades, ser tal sistema modificado, transportando-se as respectivas malas pelas camionetas diárias de serviço publico? O assunto talvez mereça atento estudo.

Nenhuma outra
tinta, possui este
poder MÁGICO!



COMPRA-NO SEU
FORNECEDOR.
EXISTE EM 4 CORES
FIXAS E 2 LAVÁVEIS.

PREÇO
10\$00

Só a Parker **Quink** com **solv-x**
prótege, de 4 maneiras, a sua caneta

- ✓ Evita entupimentos mantendo fluxo rápido e constante.
- ✓ Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas vulgares.
- ✓ Limpa enquanto escreve removendo o sedimento.
- ✓ Evita a corrosão e putrefacção das borrachas.

Representantes Exclusivos:

PAPELARIA DA MODA—António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167—LISBOA

PQ. 317

DE LUTO

Coronel Artur Augusto Mascarenhas da Piedade

Faleceu, com 58 anos, o coronel de Cavalaria da G. N. R., sr. Artur Augusto Mascarenhas da Piedade. O extinto, que era um oficial dotado de altas qualidades, exerceu numerosos comandos, entre outros, os de Cavalaria 1 e 8. Transitou para a G. N. R., onde exerceu também vários comandos, nomeadamente o do batalhão n.º 3, em Elvas. Actualmente, era chefe da 3.ª repartição do Comando Geral da G. N. R. no Carmo.

Possuía numerosas condecorações, entre outras, as medalhas de prata e ouro de comportamento exemplar, de assiduidade de Segurança Publica e de Grande Oficial da Ordem de Aviz. Era casado com a sr.ª D. Maria Amélia Minas Mascarenhas, e pai do tenente da G. N. R. sr. António Minas da Piedade, e do sr. José Augusto Minas da Piedade.

O corpo está depositado na sala do comando dos Oficiais da Guarda Republicana, no Carmo. O enterro realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para Elvas, terra da naturalidade do extinto.

Actriz Beatriz Santos

Após grave enfermidade, que há um ano a tinha afastado da cena, faleceu a actriz Beatriz Santos, do elenco do Teatro D. Maria II. Tendo cursado o Conservatório, fez-se notada nas provas de exame, tendo sido contratada pelos artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro. Na época de 1949-50, fez parte do elenco dos «Comediantes de Lisboa», no Teatro Apolo, voltando, na época seguinte, ao Teatro D. Maria II. Fez várias «tournées» à Província e Porto, tendo ido ao Brasil em 1939. Alávia as suas belas qualidades uma grande modestia, que só lhe grangearam amizades entre todos os colegas e amigos. O seu falecimento foi comunicado telegraficamente para o Funchal, onde a companhia do Teatro D. Maria II se encontra. O seu funeral, realiza-se hoje, da igreja de Santa Marta, para o cemitério Oriental.

Eng. José Mendes Esmeraldo

O seu funeral, hoje realizado para o cemitério dos Prazeres, foi bastante concorrido e especialmente por pessoas da melhor categoria, entre as quais os srs. subsecretário de Estado da Assistência, dr. Alberto Ribeiro de Queirós; dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa, representado pelo dr. Antonio Joyce e este também por si próprio; conde de Agueda, comandante Ernesto de Vilhena e esposa, brigadeiro Vasco da Gama Rodrigues e esposa, dr. João Baptista de Araújo, Luis da Costa Campos, Juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça drs. Guilherme Augusto Coelho, Raul Soares Duque, Alfredo Lencastre da Veiga e António F. Pereira; Juizes drs. Mario Calixto, Celso Herminio de Freitas Carneiro, Manuel Pereira de Oliveira e Luiz de Bettencourt; professores do ensino superior, eng. Manuel Guilherme Tavares Cardoso, dr. José Gonçalo Santa Rita e eng. Celso Tristão de Carneiro Camarã Pestana, arquitecto Vitor Carvalho Pilotto; advogados, presidente do Conselho Distrital de Lisboa, dr. Fernando Castelo Branco, drs. Bustorff Silva, Arnaldo Monteiro, José F. Teixeira de Azevedo, Alberto de Campos Melo, A. Viegas Calçada, Diogo Ribeiro, Jaime Afreixo, Carlos Homem de Sá, Manuel José Pereira de Sousa, Serafim Garcia, Fernando Calisto e dr.ª Conceição Homem de Gouveia e Sousa; notários drs. Noronha Galvão e J. Valente de Araújo; solicitadores António Ribas de Avelar, Abílio Barbosa e Alberto Amaral Barata; médicos drs. João de Freitas Esmeraldo, João da Conceição e Silva Junior e dr.ª Cristina Cunha; director-geral Ernesto Marques da Gama, dr. José Guilherme B. Pereira dos Reis e muitas outras pessoas cujos nomes a absoluta falta de espaço obriga a omitir.

ROMAGEM

General Pereira Bastos

Amigos e admiradores do general João Pereira Bastos, que foi ministro da Guerra em 1913, deputado em sucessivas legislaturas, chefe do Estado Maior do Exército, etc., comemoram depois de amanhã, segunda-feira, o 1.º aniversário do seu falecimento, indo em romagem ao seu túmulo. A reunião é às 16 horas, na entrada do cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial do género



Um restaurante
diferente!

Av. Alvares Cabral, 86-B
Telef. P. C. 60745—LISBOA

TEATROS E CINEMAS

NOTAS DE UM HOMEM DE THEATRO

XXII — De S. Roque a Camara de Lobos

Continua a falar do destino do Grupo dos Pindéricos, que Deus tenha, e que havia de continuar mais tarde com o nome do Grupo dos Incógnitos. Tinha a sede numa tabacaria em S. Pedro de Alcantara, á esquina da Travessa da Cara, onde está hoje uma leitaria.

Era propriedade de José Neves da Costa, enteado do velho Carneiro, estabelecido com o mesmo ramo de negócio em frente da torre da igreja de S. Roque.

A casa era frequentada por um grupo de rapazes de espirito.

Pontificavam, todas as noites, um irmão do actor Assis Pacheco, o dr. Luis Pacheco, nesse tempo ainda estudante da Médica e que tinha sido meu condiscipulo desde a instrução primária no Liceu Politécnico, escola que existiu no palácio dos condes da Murça, na Travessa de André Valente e que era do Figueiredo; o António Vitor de Macedo e Brilo, funcionário da Companhia das Águas, antes de ser empresário teatral; o Bartolomeu da Graça, empregado na Misericórdia; o preto Boulanger de Freitas Catraio, estudante das Belas Artes; os irmãos Fonseca, filhos do dono duma casa de trens que existia na Rua das Taipas, um que é hoje proprietário duma loja de cofres e balanças na Rua Augusta e o outro um distinto pintor; o professor Valentim; o Camarate, que tinha sido cocheiro do Henrique Seixas do Rossio e é actualmente negociante de automóveis; o visconde de Malança e muitos outros.

A ultima vez que cantei o fado foi em 1912, na Ilha da Madeira, na minha curta passagem por um emprego publico.

Em Camara de Lobos, todas as noites se faziam poeticas serenatas pelas ruas da vila e no terraco sobre o mar, da encantadora vinda dos Meninos de Belem, que eram uns simpáticos rapazes muito ricos que possuíam magníficas adegas.

Nessas patiscadas, tomavam parte, entre outros, o jornalista Gomes de Sousa; ás vezes o Infante, que tinha sido pandeireta da tuna da Politécnica; o João Grazina, corpulento alentejano, empregado das Finanças, que tocava viola, e eu, que dedilhava na guitarra muito mal, mas o suficiente para pôr em estado alarmante o pacato burgo madeirense.

Umas noites por outras, essas digressões fadistas, eram acompanhadas por bombas de clorato, preparadas durante o dia por um empregado dos Impostos chamado Acácio Bonito, que foi farmacêutico em Alcantara, revolucionário do 5 de Outubro e que auxiliado pela mulher fez grande numero de explosivos que serviram na revolta.

No regresso ao Continente, a minha vida tomou outra directriz e deixei-me de fados e de glosar motes que ficaram, para minha vergonha, dispersos nos vários jornais da época.

Fiquei sempre a gostar do fado, de o ouvir cantar—gão o fado canção, o fado estilizado como hoje se canta, mas o velho fadinho chorado, doentio, a cheirar a viela, cantado pelos velhos cultivadores, que poucos restam...

XAVIER DE MAGALHÃES

Teatro MONUMENTAL

HOJE, às 21.45

(ESPECTACULO INTERIO)

Extraordinário exito da sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: JOÃO VILLARET
Nos principais papeis: Laura Alves, Lucília Simões, Luis Filipe, Virgílio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato

Amanhã, «matinée» às 16 horas

Em plena estação calmosa, a sociedade alfacinha que não estiver, esse mês, de pés metidos nas frescas águas do Oceano ou das piscinas, poderá, a partir de ontem, ir tomar um refrigerante ao Monumental, onde não há calor—a não ser o dos aplausos e o de alguma gargalhada... Ali, Vasco Morgado, não sabemos se a propósito ou não, apresentou «O homem que veio para jantar», cujo tema o cinema aproveitou há anos e que o nosso publico teve ensejo de ver nas telas portuguesas.

Ora, quando pomos em duvida a oportunidade da estreia, não nos referimos, evidentemente, ao texto—mas á extensão da temporada. Até á ultima guerra, Lisboa, por assim dizer, fechava os teatros, por alturas do Verão, com uma ou outra companhia de estrutura estival. Os artistas iam descansar, escolher repertórios, o publico procurava passatempos condescendentes—praças, esplanadas, coisas de ar livre, de fatos de algodão, pés nus e camisas «sport». Depois, regressava. Vinha com fome da cidade, dos seus divertimentos, dos seus centros de cavaco e de má-língua. Corria ás «premières» e ás aberturas da estação, com verdadeira curiosidade e saudade dos seus artistas mais queridos. Hoje, não. Enveredou-se pela permanência dos cartazes, pelo prolongamento de coisas que de Verão não interessam ao publico, pela dispersão de energias e de possibilidades materiais que, postas de reserva ou condensadas, talvez resultassem mais. Psicologicamente, com certeza.

Dir-nos-ão que Paris tem actualmente a funcionar trinta teatros e Madrid, pelo menos, quinze. Mas, Paris como Madrid, gozam de grandes tradições teatrais, na capital de Espanha o Estado subvenciona as empresas e a capital da França vive, nesta época, intensamente do turismo; precisando, portanto, «de oferecer a quem a visita todos os condimentos dos seus lautos repastos literários e artisticos. Lisboa—não. Vive apenas da sua população que vai ao teatro, não por amor ao Teatro mas por amor a si próprio: para se divertir...

Esta é a razão das reticências que se puseram a abrir os comentários ao espectáculo de ontem, tremendo encargo para a empresa que apresenta no programa oito astros de caixa alta, fora mais treze de letra miuda...

A comédia de Moss Hart e George Kaufman, traduzida por Armindo Blanco e José Correia Ribeiro—as frases sofrem, ás vezes, de uma construção sincopada que, não estando evidentemente fora da gramática, têm uma «musica» fora da construção portuguesa—teve, não há duvida, um justo acolhimento do publico. Via-se, sobretudo, muita gente nova—talvez publico de cinema que ali acorreu curioso e desceio de fazer comparações, parecendo sair satisfeito, principalmente com a «jovialidade» do texto. Não juramos que todo o publico, aquele que há-de continuar, por certo, a encher o Monumental, esteja ao par do significado de todas as carapuças a vivos e a mortos, pois alguns, como Alexis Carrel, já se passaram para o «outro mundo»... Mas é justo elogiar a empresa, pela escolha do novo original, fugindo aos temas sedidos, ás comédias de traço grosso ou aos dramas românticos da Rua dos Fanqueiros.

A peça, parece-nos, ganharia, porém, em sofrer algumas amputações, principalmente no segundo acto, onde há muitos espaços em branco, criando o vácuo entre a plateia e o palco—«tica» das peças anglo-saxonicas, feitas para um publico menos sedento do que o latino. E, co-

mo não vale a pena falar do tema, tão cheio de originalidade, de verdadeiros achados e de outros motivos de interesse—falemos, embora rapidamente, do desempenho—primeiro de Villaret, que foi um estupendo e diabólico senhor «Sheridan Whiteside»; depois de Laura Alves que, saltando também da revista para a comédia, defendeu, com muita energia, o seu papel de secretária. Pode dizer-se, entretanto, que, de maneira geral, as figuras foram prejudicadas pela forma latina. Quando Villaret chama a esta ou aquela «possidónia», a sua verdade vai mais longe do que o texto o indica... Lucília Simões, Teresa Gomes, Luis Filipe e Virgílio Macieira defendem, de chapéu alto, os seus nomes e os seus papeis com apuro, completando-se o quadro dos «grandes», com uma feliz pequena intervenção de Assis Pacheco e algumas mais de Madalena, que vestiu a figura muito bem—mas por fora. Por dentro, Madalena traiu aquela «artista falhada», reeditando, na colocação das mãos, nos passinhos e noutras coisas mais, a sua antipoda criadilha de «O perfume de minha mulher».

Os outros que aparecem, com maior ou menor eficiência mas sempre com muito desejo de acertar, são Paulo Renato, Octávio Bramão, Maria Florinda, Artur Peres, Alfredo Pereira, Oscar Aourcio, Henrique Gabriel, Constança Navarro, Sales Ribeiro, Lily Neves, Lucia Mariani, Maria Helena Andrade e Baltazar de Azevedo.

Encenação de Virgílio Macieira, com aquele dinamismo que nos habituamos a admirar nele; uma cena arranjada por Manuel Lima, bastante eclectica e talvez pouco adaptada ao estilo arquitectural dos Americanos—pelo menos, depois da «casa de Washington»; algumas «toilettes» bonitas, tanto de Laura Alves como de Madalena Sotto e, enfim, uma noite muito entusiástica, que bem pode ser prenuncio de outras não menos aplaudidas!—M. A.



Laura Alves, Assis Pacheco, Teresa Gomes, Lucília Simões e Madalena Sotto são os satélites que gravitam em torno de João Villaret, o astro do desempenho

(Desenho de Fernando Bento)

mo não vale a pena falar do tema, tão cheio de originalidade, de verdadeiros achados e de outros motivos de interesse—falemos, embora rapidamente, do desempenho—primeiro de Villaret, que foi um estupendo e diabólico senhor «Sheridan Whiteside»; depois de Laura Alves que, saltando também da revista para a comédia, defendeu, com muita energia, o seu papel de secretária. Pode dizer-se, entretanto, que, de maneira geral, as figuras foram prejudicadas pela forma latina. Quando Villaret chama a esta ou aquela «possidónia», a sua verdade vai mais longe do que o texto o indica... Lucília Simões, Teresa Gomes, Luis Filipe e Virgílio Macieira defendem, de chapéu alto, os seus nomes e os seus papeis com apuro, completando-se o quadro dos «grandes», com uma feliz pequena intervenção de Assis Pacheco e algumas mais de Madalena, que vestiu a figura muito bem—mas por fora. Por dentro, Madalena traiu aquela «artista falhada», reeditando, na colocação das mãos, nos passinhos e noutras coisas mais, a sua antipoda criadilha de «O perfume de minha mulher».

Os outros que aparecem, com maior ou menor eficiência mas sempre com muito desejo de acertar, são Paulo Renato, Octávio Bramão, Maria Florinda, Artur Peres, Alfredo Pereira, Oscar Aourcio, Henrique Gabriel, Constança Navarro, Sales Ribeiro, Lily Neves, Lucia Mariani, Maria Helena Andrade e Baltazar de Azevedo.

Encenação de Virgílio Macieira, com aquele dinamismo que nos habituamos a admirar nele; uma cena arranjada por Manuel Lima, bastante eclectica e talvez pouco adaptada ao estilo arquitectural dos Americanos—pelo menos, depois da «casa de Washington»; algumas «toilettes» bonitas, tanto de Laura Alves como de Madalena Sotto e, enfim, uma noite muito entusiástica, que bem pode ser prenuncio de outras não menos aplaudidas!—M. A.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreia-se hoje a parêlha de baile espanhol Rocío Martínez e Julia Mendoza.

Assinaturas de Verão

Diário de Lisboa

10 dias 8\$00
20 » 16\$00
30 » 24\$00
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

BRINDES ÀS PRIMEIRAS 500 SENHORAS QUE HOJE VISITEM A **FEIRA DE S. BENTO** ABERTA A PARTIR DAS 19 HORAS POR 1 ESCUDO COM AS MAIORES ATRACÇÕES E DIVERTIMENTOS MODERNOS

Nas bilheteiras são fornecidas senhas-brindes ás senhoras—com direito á compra, no «stand» FEELSA, de uma caneta-reclame «MASGOTE» (produto nacional) por menos de metade do preço do custool!! Esta é a oferta desta noite.

«O bom velhote», no Eden

Este filme inclui o famoso rouxinol da América: Bing Crosby, que Hemingway, nas «Vinhas da Ira», não sabemos se por devoção lírica, se por admiração veemente, immortalizou, num fervoroso elogio. O rouxinol há-de morrer, mas o seu nome ficará gravado naquela grande epopeia, dolorosa e poética, que tão bem pinta a vida dos trabalhadores, «yankees», que vão de terra em terra, agenciando o pão de cada dia. Não gostámos de todas as modulações canoras de Bing Crosby, mas temos de reconhecer que criou um estilo de canção e que a sua aura, sobretudo, no mundo feminino, muito maior que o masculino, é, sentimentalmente enorme. Um filme, que o tem á cabeça, resulta sempre, até mesmo porque se escolhem para ele figuras os melhores entrecos e «castos».

«O Bom Velhote» é alegre, sentimental e policial—udo ao mesmo tempo, sem partes distintas. Por vezes, tem aspectos idílicos, como naquele passeio em que Bing Crosby, Fitzgerald, (o bom velhote) e Ann Byth vão até ao lago, cantando. E' deliciosamente, poético, feito com a vontade, tocado de um simpático humanismo. A acção decorre na Irlanda, etnografando seus costumes, pitorescos e mitos, em delicadas fotografias, a preto e branco, mas sem excesso, apenas pretexto para Bing Crosby, simpaticamente obter um duplo triunfo lírico e sentimental. O que vale, propriamente, no enredo é a história que se passa em nossos dias, que gira á volta de um roubo misterioso. O realizador, com virtuosismo, soube dar á obra um acento alegre, melhor, ameno e atractivo, que dispõe bem o publico, que tem ocasião de ouvir repetidas vezes o seu favorito e de participar nas peripécias de um imbróglio, que se pode considerar sugestivo. Complementos escondidos. —Visor 42.

«Tragédia na cidade», no Monumental

As autoridades norte-americanas, auxiliadas pela campanha da Imprensa, parece terem liquidado os fantasmas do Klu-Klux-Klan, e o cinema quis dar uma ajuda com este e outros filmes de combate á seita. Através duma «modelo» que chega á cidade para ver uma irmã, e que é testemunha do torpe assassinio dum jornalista que ia desvendar o segredo da seita, esta é demascada. E, tiradas as máscaras, aqueles bandidos, disfarçados para cometer crimes em seu proveito, fogem cobardemente, enquanto o chefe é preso para pagar suas culpas maiores. Mas, para chegarmos a esta satisfatória conclusão, quantos passos de drama e até de tragédia se desenrolam com a fita, largamente bobinada na 2.ª parte.

Assim é impressionante a intervenção da simpática e inteligente Ginger Rogers, cada vez mais actriz e mais afasada da época dos bailes com Fred Astaire. O espectador vibra sem que ela tenha de exteriorizar com exuberância o drama que vive, antes usando da mais perfeita sobriedade, por isso mesmo mais convincente. Doris Day acompanha-a no drama e no processo de o representar, merecendo ainda menção os actores Steve Cochran, Hugo Sanders e Ronald Reagan, bem dirigidos por Stuart Heiler.

Nos complementos destaca-se um concerto pela Orquestra Sinfónica Juvenil da Califórnia, prodigiosa de precocidade em obras de Beethoven e de Wagner. —Visor 62.

«Cavaleiro de Ferro»

e «Cossacos contra Moscovo»

Dois grandes filmes, hoje, no Coliseu: «Cavaleiro de Ferro» uma película histórica de rara beleza e «Cossacos contra Moscovo» um filme de acção e aventura. Que ninguém deixe de ir ver.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 30—«O homem que veio para jantar».
TIVOLI—«O mundo é dos sábios».
SÃO LUIS—«O preço da fama».
SÃO JORGE—«Milionário... sem dinheiro».
MONUMENTAL—«Tragédia na cidade».
TRINDADE—«O segredo de Gabriela».
POLITEAMA—«Agente secreto».
IMPÉRIO—«A casa da colina».
EDEN—«O bom velhote».
ODEON e PALACIO—«O inspector geral».
CAPITOLIO—«Tentação do jogo».
OLIMPIA—«Capitão Blood».
TERRASSE—«Ele e ela».
PROMOTORA—«Isto é uma mulher».
LIS—«Sansão e Dalila».
REX—«Três palavrinhas».



HOJE — Sábado
NOITE ELEGANTE
Uma revelação sensacional

UMA DAS MAIORES INTERPRETES DA CANÇÃO FRANCESA

DANY DAUBERSON

que na estreia de ontem obteve um dos maiores êxitos.

Quatro Orquestras

PREÇOS: No Restaurante — Entrada 30\$00, não havendo consumo obrigatorio. No Wonder-Bar e no Yacht Club (ao ar livre) consumo mínimo 60\$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ—DOMINGO:

As 17 horas, no GRANDE SALÃO RESTAURANTE «MATINEE-DANÇANTE», com DUAS ORQUESTRAS
PREÇO: Chá completo, com entrada no Casino, 17\$50.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A estreia do actor João Villaret na companhia de declamação que se está a organizar no Rio de Janeiro e de que será titular, far-se-á com um original brasileiro.

—Em missão oficial, segue brevemente para a Suíça o escritor teatral dr. José Galhardo.

—Carmen de Lirio, que foi convidada para vedeta da companhia do Teatro Avenida, não pode aceitar o convite, por ter de seguir para Itália.

—Diz-se que será feito em novas bases o concurso que vai ser aberto para a exploração do Teatro D. Maria II.

—Seguiu ontem para o Gerez o actor Vasco Santana.

—Terminou ontem a ultima fase das filmagens do novo filme «O Comissário de Polícia», que o realizador Constantino Esteves dirigiu.

—Na próxima quinta-feira, estreia-se no Coliseu o novo filme português «Justiça do Céu», realizado e interpretado por artistas novos.

—O empresário Vasco Morgado está em negociações para resolver a substituição do actor Vasco Santana, indicado como primeira figura da companhia que no Avenida vai apresentar a revista «O Rosa arredonda a saia».

—O bailarino Alexandre Grant, da companhia inglesa «Sadler's Wells», que se encontrava a veranejar em Lisboa, seguiu ontem para Londres, onde vai ensaiar o novo bailado «Silvia», com musica de Delibes. A companhia seguirá depois para a Alemanha.

Brunilde e Alves da Costa

alcançam êxito em Lourenço Marques

Brunilde Judice e Alves da Costa prosseguem a sua digressão por terras de Africa, tendo-se estreado em Lourenço Marques com «Ciúme», que agradou e em que os dois intérpretes alcançaram grande êxito. Seguiu-se «Meu amor é traço de mão», de Vasco de Mendonça Alves, que foi recebida com o mesmo agrado pela numerosa assistência que encheu o teatro nas duas noites e que não se cansou de aplaudir Brunilde e Alves da Costa.

O publico tem premiado o esforço dos dois ilustres artistas, que as entidades oficiais, por sua vez, têm rodeado de atenções. Brunilde e Alves da Costa, que descobriram, uma solução, com a sua iniciativa coroada de êxito, embora passageira, para a crise que aflige os artistas teatraes, devem regressar a Lisboa no dia 13 de Setembro a bordo do «Angola».

Bárbara Virgínia

Teve a amabilidade, que muito agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida a distinta declamadora Bárbara Virgínia, que partiu hoje para o Brasil a bordo do «Vera Cruz» e vai dar ali alguns recitais. Dotada de qualidades para triunfar, é de prever que alcance no grande país irmão o êxito a que tem direito. Desejamos-lhe feliz viagem e novos triunfos na sua brilhante carreira.

HOJE: ESTREIA DE GARGALHADA NO TERRAÇO DO CAPITOLIO

FILMES ALBUQUERQUE APRESENTA



Pela primeira vez, em Portugal, o famoso actor cómico

RESORTES

(o único rival de «CANTINFLAS») NO FILME

O HOMEM DAS ARÁBIAS

A história dum boém com a mania de ser actor

UMA FARSA CHEIA DE ATRACÇÕES MUSICAIS E SITUAÇÕES BURLESCAS



CRISTAL O Dancing onde não há calor APRESENTA TRIO MARION-GREGOR

todas as noites aclamado com delírio

MARION SISTER'S

elegantíssimas nos seus bailes de fantasia

BENITA ROSA y MANOLO MONCADEL

ANA MARY encantadora interprete do baile espanhol

CONCHY BLANCA, ISA MARY, MARGOT SOLER, SUZEL, LOLITA VALADARES, ESMERALDA DE LOS REIS, MARY ARILLA O MAIOR E MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DA CAPITAL CONJUNTO CRISTAL com CARLOS FERNANDO TAVARES BELO e a sua orquestra com MONIZ TRINDADE

OLIMPIA CLUB HOJE GRANDE ESTREIA de

ROCIO MARTINEZ e JULIA MENDOZA

Notável parella de bailes espanhóis de sensacional categoria artistica com

MARTHA DE PRAGA, CARMEN UBILLA e BELLA MERY

e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro ALAGARIM

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9 MAGNIFICAS CEIAS com FADOS e GUITARRADAS Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

CASINO DE S. JORGE

na FEIRA POPULAR—Um valioso programa com

MIMI SAMANIEGO

LYDIA DE SOTTO MAYOR GENTIL VEDETA DE CANTO E BAILE

Música constante com a Orquestra

ASSOMBROSO ÊXITO DE

GENY

y BELGUERRA

parella de baile de grande classe

ROSA BLANCO

insinuante vedeta coreográfica

o seu vocalista Abreu Moreira

MAXIME

HOJE: MAIS DUAS NOTAVEIS ESTREIAS

A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE **LILIAN AND VINSI**

A ESCULTURAL BAILARINA **ISABEL COUZO** EM TÍPICAS CRIAÇÔES

A GENIAL E ARREBATADORA SUPER-VEDETA **YOLANDA RODRIGUEZ**

EM BAILES E CANTARES A GUITARRA

A ASSOMBROSA PARELHA DE BAILE **PALLAKES PILLAR**

ROCIO DEL CARMEN, MARIA GRACIET, CARMELITA DE CORDOBA, GRITA, BEL-MARY, HERMANAS SANDOVAL

MILI BRONCE

MUSICA CONSTANTE PELA

TRIUNFAL

ESTREIA DE ONTEM

ORQUESTRA INTERNACIONAL

e JOSÉ M. SQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

UM FRESQUINHO QUE CONSOLA
UMA TEMPERATURA QUE CONFORTA
UMA FRESCURA QUE RETEMPERA

E' O MAIOR PRAZER QUE NESTAS NOITES DE CALOR DEFRUTAM OS FELIZES VISITANTES DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

NÃO HA REALMENTE EM TODA A CIDADE LUGAR MAIS APRAZIVEL QUE O PARQUE DE PALHAVA. AS SUAS ARVORES GIGANTESCAS E CENTENARIAS SÃO O REFUGIO IDEAL PARA RE-CRIAR O ESPIRITO E TONIFICAR O CORPO

HOJE, SABADO, A NOITE É GRANDE

Sem preocupação do emprego e com pouca vontade de recolher cedo, tanto é o calor, tem o visitante ensejo de gozar os prazeres que lhe proporciona o mais alegre e divertido espectáculo da cidade

A FEIRA POPULAR DE LISBOA



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas. CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartas dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30: O admirável filme desportivo

O preço da fama

Produção e realização de IDA LUPINO, com Claire Trevor e Sally Forrest



A's 21.30 — ÊXITO ENORME

Um filme de incomparável dinamismo e brutalidade

Agente secreto

em (tecnicolor), com Alexis Smith e Stephen MacNally

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR



A's 15.15—18.15 E 21.30

O sensacional filme

Tragédia na Cidade

com Ginger Rogers, Doris Day e Ronald Reagan



A's 15.30 e 21.30, O extraordinário drama

O SEGREDO DE GABRIELA

com Sarah Leander, Carl Radatz e Vera Malnar



A preços populares de Verão

O Inspector Geral

com Danny Kaye e Armadilha fatal



As 21 e 30

Armadilha fatal

com Virginia Mayo



O MELHOR AO AR LIVRE

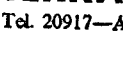
Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

A's 21.30 — PROGRAMA DUPLA



SANSÃO E DALILA

SANGUE NA GUEIRA



ELE E ELA

A INFIEL



A's 15 — 18.15 — 21.30

A comédia de gargalhada

O MUNDO E' DOS SABIOS

com Robert Cummings e Ann Blyth



AS 15.30—18.15—21.30

A deliciosa comédia musica

O bom velhote

com Bing Crosby, Ann Blyth e Barry Fitzgerald

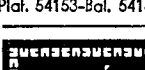


A's 15-18-21.30

A engraçadíssima história

Millionário... sem dinheiro

com Janet Leigh e Peter Lawford



A's 18.15 (prec. red.) e 21.30

A CASA DA COLINA

com Richard Basehart, Valentina Cortese e William Lundigan



A's 21.30: SELECÇÃO REPOSIÇÕES

Um filme apaixonante

Tentação de jogo

em (tecnicolor)

com Ivonne de Carlo

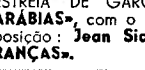
PREÇOS POPULARES



HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30

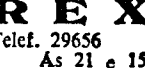
(Preços populares)

ESTREIA DE GARGALHADA: «O HOMEM DAS ARÁBIAS», com o novo cómico RESORTES; em reposição: Jean Siammons, em «GRANDES ESPERANÇAS».



Três palavrinhas

INTRIGA



A's 21 e 30

BONZO

com Ronald Reagan

Explodiu um aparelho de soldagem a autogénio sofrendo queimaduras três pessoas

Hoje, às 8 horas, como de costume, entraram, nas oficinas de serralharia civil que a firma Carvalheiras & Barroca, Lda., possui na Estrada das Laranjeiras, 158, os cinco operários que ali trabalham.

Cerca das 10 horas, ouviram-se gritos aflitivos, numa dependência da parte traseira, onde se estava a trabalhar com um aparelho de soldar a autogénio.

Um cliente aparecera, com uma espingarda, para soldar uma peça, provavelmente partida ontem, na «abertura» da caça às rolas e às codornizes. E logo um dos proprietários, o sr. Joaquim Dias Carvalheira, pôs o aparelho a funcionar, para tal fim, auxiliado por Luis Manuel Henrique Costa, de 16 anos.

Quando se procedia à soldagem, talvez por que se rompesse uma junta do aparelho, um jacto de fogo incendiou as roupas, tanto do patrão, como do seu ajudante, indo ainda provocar queimaduras num braço do proprietário da caçadeira.

Aos gritos lancinantes das três pessoas que sofreram queimaduras, acorreram todos quantos se encontravam na oficina, tendo um dos patrões, o sr. Alfredo Carvalheira, pedido a dois automóveis particulares que passavam na estrada referida, que parassem, o que eles fizeram, tendo conduzido o sr. Joaquim Dias Carvalheira e o seu cliente ao hospital de Santa Marta, e o ajudante Luis Costa ao de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

O facho do ajudante ardeu quase por completo, tendo ele ficado muito ferido no rosto e por todo o corpo, e perdido a fala, sendo grave o seu estado.

O sr. Joaquim Carvalheira ficou queimado na cara e na mão direita.

Praticamente, não houve prejuízos materiais.

Abriu no Machico uma casa de trabalho para filhas de pescadores

FUNCHAL, 2.—O capitão do porto do Funchal, que é o presidente da Casa dos Pescadores, inaugurou, ontem, na vila do Machico, uma casa de trabalho destinada a filhas de pescadores e cujo programa de ensino as prepara para a vida doméstica. Esta instituição tem capacidade para 24 meninas. O programa de protecção aos pescadores e suas famílias que o capitão do porto está a realizar compreende a instalação de casas idênticas, em Camara de Lobos e outros centros piscatórios.

No que respeita à formação profissional dos pescadores, a ilha da Madeira está, igualmente, a desenvolver uma acção intensiva. Há poucos dias, ficou a funcionar uma nova escola de ensino de métodos de pesca, na freguesia de Paul do Mar, destinada a filhos de pescadores residentes naquela circunscrição, no Funchal abriu uma escola para arrais e motoristas de lanchas, muito necessária aos marítimos e outras idênticas estão em projecto.—(Lusitania).

PEDIDO DE BEATIFICAÇÃO a favor de Evan Perón?

CIDADE DO VATICANO, 2.—Os círculos religiosos declararam nada saber acerca dum pedido de beatificação de Eva Perón, que teria sido apresentado por um sindicato argentino. Observa-se, por outro lado, que é o bispo local quem deve decidir se um fiel praticou as virtudes que bastem para abrir um processo de beatificação na sua diocese. Só mais tarde e se este processo for concludente, a causa pode ser apresentada à Congregação dos Ritos.—(F. P.).

Desastre nas obras da ponte-cais de Quelimane

LOURENÇO MARQUES, 2.—Ficaram feridos 10 europeus e 14 indígenas num desastre ocorrido nas obras da ponte-cais de Quelimane. O sinistro resultou de terem algumas vigas caído sobre o bate-estacas que por esse motivo foi arrastado para a água, levando todos os operários que nele trabalhavam a chocar com um bote, também carregado de trabalhadores, que foram cuspidos para o mar. As notícias que chegaram de Quelimane não indicam que seja grave o estado dos doentes.—(L.).

BAR

D. João

BREVEMENTE



Com as obras actualmente em curso, que têm prosseguido com grande actividade, deverá ficar concluída, no próximo mês de Setembro, a construção da estrada entre S. Jacinto e a Torreira. A construção da 2.ª fase, prevista para o próximo ano, completará a ligação para o Carregal, assim se concluindo o seu mais natural traçado, com que muito virão a beneficiar as respectivas populações

Os cumprimentos prestados a diversos ministros pelo 2.º aniversário da sua posse

(Continuação da 1.ª página)

ções, Exército e Ultramar (ao tempo Colónias). Na mesma data, os srs. prof. dr. Costa Leite (Lumbrals), tenente-coronel Santos Costa e dr. Trigo de Negreiros passavam a sobraçar, respectivamente, as pastas da Presidência, da Defesa Nacional e do Interior, deixando, respectivamente, a das Finanças, a da Guerra (actualmente Exército) e o Subsecretariado de Estado da Assistência Social.

O aniversário foi assinalado por cumprimentos aos referidos membros do Governo por parte do funcionalismo dos respectivos ministérios e organismos dependentes.

Nos ministérios do Interior e do Ultramar as cerimónias de cumprimentos tiveram significado especial.

No Ministério do Interior

O sr. dr. Trigo de Negreiros, recebeu cumprimentos, de manhã, de todos os funcionários superiores do Ministério do Interior, e dos comandos-gerais da G. N. R. e da P. S. P., inspectores da Polícia Internacional, oficialidade das mesmas corporações, etc. O secretário-geral do Ministério, sr. dr. António Pedrosa Pires de Lima, felicitou o ministro, a quem reafirmou a decisão de continuarem os funcionários a servir com a máxima dedicação e lealdade. A propósito, lembrou a acção notável desenvolvida pelo sr. dr. Trigo de Negreiros como subsecretário de Estado, destacando em especial, por ser a mais recente, a que levou a cabo no campo da Assistência, com muito saber e dedicação.

O sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu prestando homenagem ao trabalho dos seus colaboradores, sem distinção de lugares, e recordou os acontecimentos de maior relevo político observados em Portugal nos últimos dois anos, particularmente os períodos das eleições, nos quais o povo soube afirmar a sua confiança nos destinos da Pátria, entregues à responsabilidade de chefes de extraordinário valor e prestígio. A terminar, manifestou a sua convicção em que o funcionalismo do seu Ministério prosseguirá numa acção fecunda, esforçada e leal, a servir—às vezes com sacrifícios que poucos estão em condições de avaliar—os superiores interesses nacionais.

O sr. dr. Alberto Ribeiro Queirós, subsecretário da Assistência conservou-se ao lado do ministro durante os cumprimentos.

No Ministério do Ultramar

No Ministério do Ultramar, também os funcionários cumprimentaram o titular da pasta, sr. comandante Sarmento Rodrigues, usando da palavra o secretário-geral, sr. dr. José Ferreira Bossa, que se referiu em termos altamente elogiosos ao êxito da viagem que o ministro fez recentemente às províncias portuguesas do Oriente.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues evidenciou, ao agradecer, a circunstância de o seu Ministério contar com um magnífico escol de funcionários e aludiu àquela viagem, para salientar a grande honra e satisfação que lhe dera pelo ensino de estar entre Portugueses que em terras distantes tão alto afirmam a cada passo o seu patriotismo, dignificando a todas as horas o nome de Portugal.

Também nesta cerimónia o ministro estava acompanhado do subsecretário da pasta, sr. eng.º Trigo de Moraes.

No gabinete do ministro das Corporações, receberam-se muitos telegramas de saudação de inúmeros organismos espalhados pelo País que dependem daquele Ministério.

Grandes quantidades extraído, obtido ou têm estado a ser ap em divers

CELORICO DA BEIRA, 2. (Pelo telefone).

—Deslocou-se de Lisboa a esta localidade o sr. capitão Silva Pais, que veio acompanhado do chefe do corpo de Fiscalização, sr. Lopes de Almeida, para tomar conhecimento directo do resultado das diligências efectuadas pelas brigadas da Fiscalização que têm estado a trabalhar nos distritos de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Covilhã e Porto.

A conferência, em que tomaram parte os inspectores sr. dr. Sá Viana Rebelo, capitão Santos Coelho, adjunto João de Almeida, chefes de zona Filipe Fonseca e Sousa Monteiro, além de alguns funcionários que se encontram nos referidos distritos e que têm entre mãos importantes investigações, algumas das quais com importantes ramificações que, pelo numero de pessoas comprometidas, reclamam vários exames e consultas mais demoradas do que inicialmente se previra.

Depois desta conferência, que terminou de madrugada, todos os fiscais se dirigiram às zonas dos seus respectivos distritos.

Até agora, está já apurado que, no distrito de Viseu, transitaram ilegalmente, sem as respectivas guias 31.000 quilos de volfrâmio. Uma sociedade de Mangualde fez transitar, de forma idêntica, 5.107 quilos de volfrâmio, vendendo desta quantidade 986 quilos a coberto de guias. Foi apreendida toda a documentação que é numerosa e está a ser cuidadosamente examinada. Outra firma, segundo declarações do próprio sócio, fez transitar mais de 25 mil quilos de volfrâmio. Esta firma estava em ligação com Augusto Pereira, de Viseu, um dos principais responsáveis duma rede de ligação, a quem foi apreendida a documentação e que já se averiguou ter preenchido deficientemente uma guia referente a 4.036 quilos de minério

EM 3 LINHAS

Durante o mês de Março fundaram-se 65 novas sociedades; 14 modificaram o seu pacto social; e 7 dissolveram-se.

O correio-mor. louvou, em ordem de serviço, os funcionários José Augusto da Costa Cabral e António de Sousa.

A Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário fez pagamentos, durante o mês de Junho, no valor de 2.741.152\$80.

Foi promovido a juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. dr. Jaime Tomé.

No «Diário do Governo» (II série) vem hoje a lista de classificação dos candidatos ao concurso para directores de Finanças.

Por se ter ausentado de Portugal o sr. ministro da Bélgica, assumiu a chefia da legação, na qualidade de encarregado de Negócios, o 1.º secretário sr. Henry Querin.

Foi publicado o despacho dando a exoneração, que pediram, ao presidente e vice-presidente da Camara de Évora, srs. eng.º Henrique Chaves e dr. Vieira da Silva.

Com prefácio do sr. ministro das Comunicações, foi editado um livro sobre «Aeronáutica», da autoria do sr. dr. Dinis Ferreira.

CRUZEIRO A TANGER E AO MARROCOS ESPANHOL

NO MODERNO, RÁPIDO E LUXUOSO TRANSATLANTICO

«VERA CRUZ»

de 22.000 toneladas, da Companhia Colonial de Navegação

Promovido pelo Instituto de Reumatologia, com a colaboração da Companhia Colonial de Navegação e da Europeia Agência Turística.

De 2 a 6 de Setembro (5 dias)

Esta viagem, organizada com fins de beneficência, tem despertado extraordinário interesse, contando já centenas de inscrições.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE VIAJAR NO «VERA CRUZ»

PREÇOS A PARTIR DE ESC. 1.200\$00 TUDO INCLUIDO

Inscrições até ao dia 28 de Agosto

A escolha dos camarotes é feita no momento da inscrição

Programas, informações e inscrições:

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO: Rua de S. Jullão, 63 — Telefone 3 0131/8—Lisboa

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telefone 2-3342—Porto

EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA: Avenida da Liberdade, 231 a 235—Telefone 4 9012—Lisboa

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA: Rua D. Estefânia, 187—Telefone 5 2326—Lisboa

RESTAURANTE Tel. 22301
VERA CRUZ
SOB NOVA DIRECÇÃO
MAGNIFICO SERVIÇO
BAR CEIAS
FREQUENCIA SELECIONADA
AV. DA LIBERDADE, 12-1.º (Ao lado do Condes)
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

Desminério

transportado ilegalmente
e vendidas

nas regiões da Beira

em 1950, com a qual se verificou ter transacção
na mesma quantidade em 1952.

Importantes apreensões de minério

Foram apreendidos, até este momento, 681 quilos de volfrâmio a uma firma de Viseu, que o destinava a transacção ilegal. A firma Teodoro Grana Masqueira, perto de Ermeizinde, foram apreendidos 2.200 quilos de volfrâmio, que a referida firma não conseguiu explicar onde e a quem a adquiriu.

A outra sociedade do Norte foram apreendidos 6.750 quilos de casiterite. Numa separadora de Loureiras foram apreendidos 1.080 quilos de minério, pertencentes a Augusto Pereira, mais 315 quilos e ainda mais 1.009 quilos a uma firma, em Lisboa, este a coberto de guias deficientes. No terreno das Bruxas, perto do Sabugal, foram apreendidos a Manuel Anibal dos Santos 749 quilos de galena de chumbo. Este indivíduo registou a mina e começou logo a explorá-la sem ter requerido autorização à Direcção-Geral de Minas, como está determinado por lei. Também em Covilhã foram apreendidos, a Augusto Pereira, 883 quilos de minério, que estavam num estabelecimento de sua propriedade.

O sr. capitão Silva Pais solicitou da Direcção Geral de Minas a presença dum perito para classificação do minério apreendido, a fim de ser vendido em hasta publica como determina a lei.

Como se sabe, os que furtam o volfrâmio das minas dos concessionários, procuram depois vendê-lo a outras separadoras de concessionários diferentes. Estes, como não têm maneira de o transaccionar legalmente, por falta de guias, ou ainda para se eximirem ao pagamento do imposto de exportação, fazem-no transitando ilegalmente. Para isso, aparecem uns intermediários para a sua passagem ilícita, os quais contratam trabalhadores rurais que transportam, em média, 20 a 30 quilos por cabeça, seguindo em fila indiana e fazendo o trajeto a ocultas e com cuidados tais que, por mais apertada que seja a vigilância, eles lá conseguem escapar-se. Por cada saco transportado, que normalmente não vai além de 20 quilos e a que dão o nome de taleigo, recebem 20500 do «passador». Sucede, porém, que, em muitos casos, os «passadores» não pagam aos pobres que a tanto se arriscam. Estes lugares de passadores, que são como dissemos, os indivíduos que se comprometem a arranjar os transportadores, são avariamente disputados, pois dão de rendimento, por cada homem que arranjam para este serviço, 3500 e 4500. Por vezes também sucede a mercadoria não chegar ao seu destino, pois o passador, de combinação com o transportador, vende a mercadoria a outros concessionários e até, às vezes, aos próprios donos, alegando depois que tiveram de a abandonar no caminho, devido à apertada perseguição da Guarda Fiscal.

Há 30 anos

Emprestim os coloniais

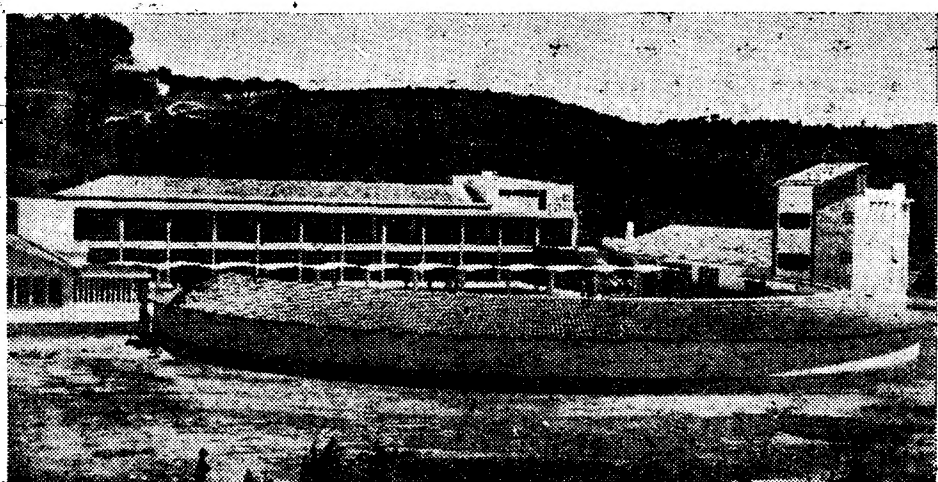
Em 2 de Agosto de 1922 o «Diário de Lisboa» informava:

«O empréstimo de 50 milhões de dólares, que está a ser negociado para a província de Angola (no estrangeiro e sem dependência do Banco Ultramarino) é destinado à conclusão da rede ferroviária da colónia, montagem dos serviços radiotelegráficos, construções e apetrechamento de portos, e à realização de outras obras de fomento». (A roda deste empréstimo levantou-se grande celeuma na Metrópole).

«O governador da Índia pediu autorização para contrair um empréstimo na colónia para pagamento de dívidas e liquidação de créditos abertos».

DESENCALHOU O BARCO que há dias encalhara perto de Sagres

SAGRES, 2 — (Pelo telefone). — O navio costarriquenho «Ceophioanna», que estava encalhado a Norte de S. Vicente, conseguiu safar-se hoje, às 13 e 5, assistido pelo rebocador «Hércules», vindo de Gibraltar, e depois de ter aliado alguma carga.



Aspecto de conjunto do novo mercado de Cascais, que deverá ser inaugurado no próximo dia 9, às 17 horas, pelo sr. ministro das Obras Publicas

As cerimónias de amanhã

para juramento de bandeira
de 10 mil recrutas do G. M. L.

(Continuação da 1.ª página)

Martinho e Correia de Freitas, e pelo padre Arnaldo Duarte, capelão do G. M. L.

Durante os treinos, foram executadas marchas militares, pelas bandas do Regimento de Infantaria 1 e do Batalhão de Caçadores 5.

Houve dois desfiles, comandados pelo sr. coronel tirocinado José Esquivel, segundo comandante da «8.ª Divisão», após o que as tropas se dirigiram para os seus acampamentos, tendo parte delas atravessado a vila, que desde ontem regista uma animação extraordinária.

Já hoje compareceram na Amadora muitas pessoas das famílias das recrutas, vindo-se, entre elas, alguns velhinhos, vindos de longe, desejosos de rever os entes queridos que estão ao serviço militar.

As cerimónias de amanhã

Na parada, do lado do Evangelho, encontra-se armada, junto do altar que será improvisado amanhã, uma tribuna, dividida em três sectores. No primeiro, tomarão lugares o chefe do Estado e os membros do Governo, e, na segunda fila, os generais; no segundo os adidos militares às embaixadas e legações; e no terceiro os outros convidados especiais.

Do lado da Epistola, há outra tribuna, destinada a pessoas das famílias de oficiais e a outros convidados.

As 9 e 45 de amanhã, devem estar concentradas, no Batalhão de Engenheiros, as diversas entidades, oficiais, ou convidadas.

As 10 horas, chegará o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelos oficiais da sua Casa Militar, Içar-se-á a bandeira nacional, enquanto as bandas tocarão «A Portuguesa» e as bandas de clarins a marcha de continência. O sr. presidente da República será recebido, ao fundo da tribuna que lhe é destinada, pelos srs.: general Abranches Pinto, ministro do Exército; major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado da mesma pasta; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; brigadeiro Sousa Gomes, chefe da respectiva comissão de recepção; tenente-coronel Mateus Cabral, comandante do Batalhão de Engenheiros; e coronel Esmeraldo Carvalhais, do Protocolo do Estado. As outras entidades governamentais serão recebidas, antes, também, assim como os generais; por aqueles oficiais e pelos srs. coronéis Almeida Ribeiro, Valente de Carvalho, Santos Patrício e Matos Maia; os adidos militares estrangeiros, pelos srs. capitães Pereira Martinho e Campos Meneses; e os outros convidados especiais pelos srs. tenente-coronel Rósal Junior e majores Ribeiro Casais e Meireles Souto.

NAVIO DE GUERRA INGLÊS

em visita a Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 2.—E' esperado hoje no nosso porto o draga-minas inglês «Venturer» que se demorará em Viana dois dias. Estão-se a preparar diversos festejos em honra da guarnição, entre os quais alguns numeros de carácter desportivo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,2; mínima, 17,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,7; mínima, 16,6.

Os preparativos

para a sessão inaugural
do Conselho
do Pacto do Pacífico

KANEOHE BAY (Ilhas Hawaianas), 2 — Estão a fazer-se os preparativos finais para a sessão inaugural do Conselho do Pacto do Pacífico, entre a Austrália, a Nova Zelandia e os Estados Unidos—um acordo de defesa mútua para o caso de agressão armada.

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, partiu ontem de Washington para Honolulu. O ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, Richard Casey, e o seu colega neozelandês, Thomas Clifton Webb, devem chegar hoje aqui.

O principal objectivo da sua primeira reunião na próxima segunda-feira será planearem a organização do Conselho, criarem grupos consultivos, militares e políticos, e passarem em revista as condições que interessam às três nações na área do Pacífico.

O embaixador australiano nos Estados Unidos, sir Percy Spender, e o embaixador neozelandês, Leslie Munro, também tomarão parte nas conversações dos três ministros.

Antes de partir de Washington, Acheson declarou aos jornalistas que o tratado era «mais um passo na continuação dos nossos esforços para fortalecer a paz no Pacífico e no Mundo». E acrescentou: «As conversações estabelecerão alicerces firmes para o trabalho futuro em conjunto numa base de cooperação».—(R.).

Caíu no Atlântico

um corpo incandescente
tão brilhante como o Sol

ANCONA, 2 — Um objecto incandescente que se pensa ter sido um meteoro despenhou-se no mar a cerca de 50 quilómetros da costa italiana do Adriático, na noite passada. O povo de Ancona, que viu o objecto, disse que ele era tão brilhante como o Sol. Pareceu explodir no céu e uma verdadeira chuva de fragmentos incandescentes caiu juntamente com o meteoro principal.

O objecto não foi visto por nenhum astrónomo por não existirem observatórios nem em Ancona nem na área vizinha. Mas os astrónomos a quem foi narrado o fenómeno disseram que se tratava, provavelmente, de um meteoro em virtude da Terra se encontrar actualmente na constelação Leo, o que coloca a sua posição na trajectória dos meteoros que atravessam o espaço.—(Reuter).

O objecto luminoso observado no céu de Lourenço Marques

LONRENÇO MARQUES, 2 — O jornal NOTÍCIAS desta cidade, na sua edição da manhã, admite que o objecto circular observado no espaço, às 9 e 30 do dia 31, conforme o testemunho de dezenas de pessoas e dos tripulantes do navio «Lurio», possa ser um balão radio-sonda do Observatório, cuja trajectória fosse a do suposto disco-voador, mas um balão radio-sonda não pode atingir as velocidades observadas. Nem pode expelir nuvens de fumo. Aliás, a forma do disco não é confundível com a forma d'onda e deve ter-se em conta o testemunho do piloto Reis Santos, que fez a observação a bordo, com auxílio de um binóculo, e cuja descrição se refere a «um objecto brilhante, parecendo construído de alumínio, notando-se ao redor desse objecto, ligeiras nuvens, também luminosas, parecidas com as provocadas pelos motores de combustão interna».—(Lusitânia).

PNEUS

Pirelli, Englebert Michelin e Good-Year
Montagens grátis
Consulte GARAGEM MONUMENTAL
AVENIDA ALVARES CABRAL, 39

A FLORESTA

BREVEMENTE

UM BELO PRESENTE

presta maior serviço do que uma grande loquacidade.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

O caso do contrabando

a bordo de um iate
dinamarquês

A 1.ª audição da Alfandega de Lisboa indicou provisoriamente o mestre José Gaspar Rodrigues, do iate dinamarquês «El Sol», que entrou há tempo no Tejo com importante contrabando a bordo e um tripulante de nacionalidade espanhola, visto haver indícios de que pretendiam descarregar esse contrabando em Lisboa. Foi estabelecida a multa máxima de 17.084.960\$00.

As mercadorias procediam de Tanager, como já se disse e a forma como o barco chegou a Lisboa, bem como outros factos que os investigadores não podem revelar, levam a suspeita de que se trata de um importante caso de contrabando.

O processo continua a ser instaurado e, por essa razão, mantem-se segredo de justiça. As investigações prosseguem, não a cargo de qualquer entidade policial, mas sim da própria Alfandega de Lisboa. Esclarece-se que a apreensão das mercadorias foi feita pela fiscalização externa dos serviços aduaneiros.

Um grande incêndio

na floresta francesa

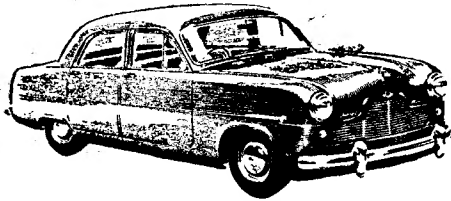
CHATELLERAULT, 2.—Às 10 horas de hoje, parecia que as brigadas de salvamento, depois de lutarem a noite inteira, dominavam definitivamente o gigantesco incêndio que desde quarta-feira devastava a mata da Groie, transformada em enorme fogueira. O preito mobilizou todas as forças militares disponíveis na região para combaterem o fogo. Mas os prejuízos são importantes: ficaram destruídos 3.000 hectares de mata. Não há vítimas e nenhuma aldeia sofreu com este grande incêndio. O trabalho das brigadas foi difícil e perigoso por causa da violência do vento e, também, por haver muita caça. Fugindo às chamas e ao fumo, veados e javalis, alguns com o pelo a arder, corriam em todas as direcções, levando o fogo para sítios que normalmente seriam poupados.—(F. P.).

Os que fogem

da Alemanha oriental

BONN, 2.—Três famílias de camponeses da região de Worbis (Turingia) refugiaram-se na Alemanha ocidental conseguindo transportar 31 bois, 7 cavalos e 5 carroças com mobília.—(F. P.).

Na praia
«CETAVLEX» — Combate as queimaduras do sol
e evita a infecção de golpes ou feridas.
O produto que mais se vende em Inglaterra



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES



DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO
RUA DOS PANQUEIROS, 65-67 LISBOA



CORONEL DE CAVALARIA DA G. N. R.

**Arthur Augusto
Mascarenhas da Piedade
FALECEU**

O GENERAL COMANDANTE GERAL E OFICIAIS DA G. N. R., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso camarada e que o seu funeral terá lugar amanhã, 3, da sala Nobre do Quartel do Carmo pelas 10 horas, para o cemitério de S. Francisco em Elvas.



CORONEL DE CAVALARIA DA G. N. R.

**Arthur Augusto
Mascarenhas da Piedade
FALECEU**

Maria Amélia Minas da Piedade, Manuel António Minas da Piedade e sua mulher, João Augusto Minas da Piedade, Emilia Mascarenhas da Piedade de Farinha, seu marido e filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 10 horas, saindo da Sala Nobre do Quartel do Carmo para jazigo de família no cemitério de S. Francisco em Elvas.

AGENCIA MAGNO

MADEIRAS COLONIAIS PORTUGUESAS

MOGNO BISSILON

A mais barata de todas as madeiras finas, ideal para a construção civil

TOLA BRANCA

Madeira leve, mas de grande duração, que serve para variadíssimas aplicações

INDIANUNO

A mais bonita madeira para a fabricação de mobiliário de categoria

A PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Os Importadores:

TORRENS & MARQUES PINTO, L.DA — LISBOA
R. Janelas Verdes, 3 a 7 — Telef. 60176



Chefe de mesa Retiro da Bairrada

e COZINHEIRO

Precisa, um grande Sanatório, para dirigirem as secções de mesa e cozinha. Resposta com referências à Sociedade do Caramulo — Caramulo.

Cascais

Vende-se esplendida moradia antiga em optimo estado com grandes salas e grande jardim perto da estação e da praia. Resposta ao n.º 434, a este jornal.

MELÃO E MELANCIA

A C. P. transporta o melão e a melancia em grande velocidade, pelos seguintes preços especiais por tonelada e quilómetro:

\$60—para remessas de detalhe do peso mínimo de 500 kgs. ou pagando como tal;

\$50—para remessas de vagão completo do peso mínimo de 4.000 kgs. ou pagando como tal; carga e descarga pelos donos.

No período de 23 de Julho a 31 de Outubro.

Estrada da Damaia, 49
BENFICA

Este belo Retiro, com grande salão, pitoresca esplanada e parque para automóveis, espera V. Ex.ª.

Tem-se realizado sucessivos banquetes de casamentos e outros. Muitas famílias também têm vindo apreciar as petisqueiras regionais à Bairrada, deliciando-se com a frescura da Esplanada.

Unicos fornecedores do autentico leite da Bairrada. Entrega-se ao domicílio. Marcação de menu c/ pedidos pelo telefone 58-594.

ESTORIL

Linda Moradia nova a estrear, com grande terraço com magnifica vista de mar, muito bem construida e com todas as comodidades, jardim e garagem e chauffage central. Resposta ao n.º 432, a este jornal.

DOMINGO, 3 DE AGOSTO
«EXPRESSO-POPULAR» a
CURIA OU AVEIRO

PREÇOS: Curia—Esc. 75\$00.
Aveiro—Esc. 85\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 8-00. Regresso á mesma estação ás 0-10.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

IMPORTANTE E LUXUOSO

LEILÃO

DE
RICO MOBILIARIO, PRATAS E ADORNOS
FABRICO DA CONCEITUADA CASA JALCO
e a BELA MORADIA
Av. Defensores de Chaves, 46
PERTENÇA DO LAVRADOR EX.º SENHOR
JULIO BORBA

E POR MUDANÇA DE RESIDENCIA PARA A SUA PROPRIEDADE DA POVOA DE SANTO ADRIA, E SUA DETERMINAÇÃO SERA VENDIDO

AMANHÃ, DOMINGO, A'S 14,30 E 21 H.

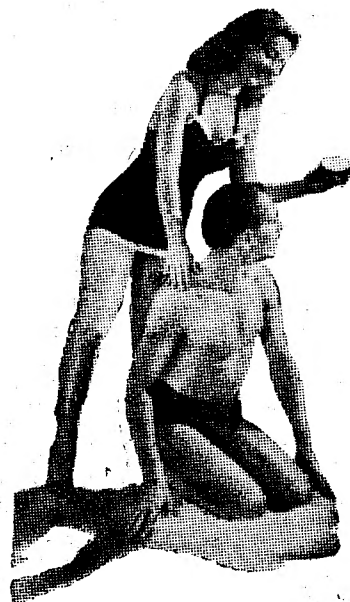
CONFORME ANUNCIO DISCRIMINADO DE AMANHA NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA: A AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

NOTA: Comunicamos aos nossos Ex.ºs Clientes que a bela moradia de optima construção será posta em praça ás 18 horas.



Um companheiro
inseparável

Todos podem gozar as
delicias da praia e do Sol,
usando

NIVEA

CREME OU ÓLEO
que defende a pele das
queimaduras, dando-lhe
um tom moreno de be-
leza natural.

PREÇO DESDE 7\$50
DEP. PESTANA & FER-
NANDES, L.ª
LISBOA

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
6, 7 e 8 de Agosto para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal, o estado geral do tempo é influenciado, simultaneamente, por uma depressão centrada a Sudoeste de Madrid e por um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores. A nebulosidade é moderada ao longo da costa, onde os ventos são bonancosos a moderados de Noroeste e fracos no interior, onde os ventos são fracos a bonancosos do mesmo quadrante.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — A Norte do sistema montanhoso Monte Juncal Estrela; céu de nebulosidade moderada a forte; vento bonancoso a moderado do quadrante Noroeste; nevoeiros matinais junto à costa; descida de temperatura.

A Sul daquele sistema: céu de nebulosidade geralmente fraca, tornando-se forte para a manhã, ao largo da costa ocidental; vento bonancoso a moderado do quadrante Noroeste, soprando com rajadas frescas para a tarde ao longo da faixa costeira ocidental; temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de ópera; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e palavras, por Francisco Mata; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A» — Às 21 e 15, Dueto de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão organizado pela Emissora Nacional e transmitido do Ginásio do Liceu Camões; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do Serão; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B» — Às 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporânea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Música de arca; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal; 23 e 15, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — Às 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Teatro invisível; 21 e 20, Seleção de piano; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anúncio do programa; 19 e 50, Danças; 20, Música de salão; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Música de filmes; 20 e 35, «Cartas aos filiados»; 20 e 50, Anúncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RENASCENÇA — Das 19 e 30 às 22 e 30, juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431 — Tel. 58027; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 58181; Laranjeiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 79390; Liba — Avenida da Igreja, 4-B-C — Sítio de Alvalade — Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra — Rua da Marquesa de Alorna, 19-D — Sítio de Alvalade — Tel. 77882; Campo Pequeno (Do) — Avenida da República, 58-C-B — Tel. 71661; Império, Ld.ª — Rua de Filipe Folque, 40-A-B — Tel. 48002; Palma — Avenida do Duque de Aveia, 25-31 — Tel. 47088; Salus — Rua de Luciano Cordeiro, 73 — Tel. 42239; Ascenso — Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel. 39816; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — Tel. 39837; Conceição — Calçada de D. Gaspar, 30-32 — Tel. 39279; Pereira, Sucr. — Rua do Paraíso, 98-100 — Tel. 25124; Anali — Rua das Escolas Gerais, 88-A — Tel. 23940; Simões — Rua do Padre Sena Freitas, 10-A — Tel. 42518; Onilda — Avenida de João XXI, 13-A — Tel. 47848; Marluiz — Calçada da Picheleira, 140-A-B — Tel. 70703; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215 — Tel. 45079; Intendente (Do) — Largo do Intendente, 50 — Tel. 47838; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80 — Tel. 60280; Salutar — Rua B, 75-A-B — Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A — Tel. 44424; Lináida — Rua de Ferreira Borges, 32-34 — Tel. 60955; Gouveia — Rua de D. Maria Pia, 514 — Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr. — Rua do Quelhas, 1 — Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326 — Tel. 38193; Costa — Rua dos Lusitadas, 32 — Tel. 37739; A. César — Rua do Prior do Crato, 74 — Tel. 60187; Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38 — Tel. 25636; Africana — Rua de Bernardino Costa, 45 — Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr. — Praça da Alegria, 27-28 — Tel. 21149; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C — Tel. 28381; Cortez — Rua de S. Nicolau, 93 — Tel. 25378; Ocidental — Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3 — Tel. 36256 (Encosta da Ajuda).

Movimento marítimo
O «Vera Cruz» partiu hoje para o Brasil

Para a sua quinta viagem aos portos do Brasil, com escala pelo Funchal, largou hoje ao meio dia do Tejo o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação. Seguiram a bordo, nas três classes, 1.194 passageiros, entre os quais a declamadora D. Barbara Virgínia, que vai cumprir um contrato no Brasil e o jornalista brasileiro André Sérgio da Silva, que regressa ao Rio de Janeiro, depois de ter feito uma visita de reportagem a Portugal.

Tauromaquia

A nova praça da Costa da Caparica

Na Costa da Caparica e com assistência de altas autoridades, é amanhã inaugurada uma praça de touros, em que se realizará espectáculo de beneficência, a começar por este em que são cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas e «espada» Diamantino Viscu.

Em Setúbal

Em Setúbal e em homenagem ao Vitória Futebol Clube, realiza-se amanhã uma corrida de touros, em que são cavaleiros D. José Anastácio Martin, D. Luís e D. José de Ataíde, e «espadas» Joaquim Marques, Jaime Bravo e Elio Boleto.

Em Vila Franca e em Alhandra

Em Vila Franca de Xira e em Alhandra realizam-se amanhã festivais sendo o segundo com os novilheiros António José de Oliveira e Fernando Segarra.

Rafael Molina «Lagartijo»

CORDOBA, 2 — Por motivo do 52.º aniversário da morte de Rafael Molina «Lagartijo», o Grande, foram os velhos aficionados em romagem ao túmulo do mais artista dos toureiros. À noite, na «Peña Manolete», reunem-se os novos aficionados, para ouvirem os mais antigos falar de Rafael Molina, de quem «Manolete» era devoto a ponto de o ter como modelo, apesar de o não ter visto e só pela recordação que dele perdura. — (Efe).

DESASTRES MORTAIS

Colhido por um automóvel

COIMBRA, 2 (Pelo telefone). — Esta manhã, na curva do sítio da Casa Meada, na estrada de Lisboa, um automóvel conduzido por António Douwe Nunes Vicente, instrutor do condutor de aviação Bissau Barreto, colheu o condutor dos carros eléctricos Francisco Rodrigues Galvão, de 40 anos, residente na Palmeira, freguesia de Assafar, que vinha para entrar de serviço. O automóvel perdeu a direcção e foi voltar-se a 15 metros, deslizando ainda mais 20, de rodas para o ar impellido pela velocidade, acabando por se despenhar num pequeno declive. O condutor dos eléctricos, conduzido aos hospitais da Universidade, faleceu ao dar ali entrada. O condutor do automóvel resultou ileso.

Com uma espingarda de caça

MONTEMOR-O-NOVO, 2 — (Pelo telefone). — Esta manhã, no Café Pascoal, quando o empregado Paulo da Silva Condoso, de 20 anos, natural de Évora, limpava uma espingarda caçadeira, que um freguês ali havia deixado, a arma disparou-se, indo a bala atingir no coração o infeliz rapaz, que teve morte imediata.

Atingido por um desabamento

POMBAL, 1. — No lugar da freguesia de Vermoim, o agricultor Manuel Rodrigues, casado, residente no lugar da Chã de Cima, que procedia à abertura duma vala para condução de águas para a fábrica de serração da firma Sociedade de Madeiras de Alcantara, ficou soterrado e teve morte instantânea. Um seu companheiro ainda conseguiu fugir, sendo apanhado por parte da barreira, que lhe causou a fractura duma clavícula.

O PORTO pelo telefone

Capitania de Leixões

PORTO, 2. — Tomou hoje posse do cargo de oficial adjunto da capitania de Leixões e comandante da Estação Radiogoniométrica da Boa Salva, o 1.º tenente António José Barros Vieira Coelho, que vem substituir o 1.º tenente António Caires da Silva Braga, que retira na próxima segunda-feira para Lisboa, onde vai desempenhar uma comissão de serviço. A posse foi conferida pelo capitão do porto, capitão-tenente Joaquim José da Costa.

Navio de guerra

Entrou hoje de manhã no porto de Leixões o «aviso» de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» sob o comando do comandante Oliveira Lima.

Roubo de motores e bombas

Há tempo, a secção de Justiça da P. S. P. enviou à Polícia Judiciária um processo referente ao furto de quatro motores eléctricos e doutros objectos apreendidos na residência do sucateiro Joaquim Monteiro de Lemos, na Rua do Conde Alto Mearim, 55, em Matosinhos. Encarregados os agentes Borges, Julio Santos e Pimentel, daquela Polícia, de procederem às investigações, averiguaram que os autores dos furtos foram Julio Gonçalves da Silva, de 39 anos, sem residência; António de Sousa Silva, carvoeiro, de Leça da Palmeira, e Adelino Pinto Ferreira, de 47 anos.

Confessaram os furtos e foram enviados com o respectivo processo para Vila do Conde, onde é elevado o numero de queixas de furtos em que são especialistas. Foram também identificadas várias pessoas dos concelhos de Matosinhos e Maia, vítimas dos referidos roubos, que ascendem a milhares de escudos.

Menor atropelado

Na sala de observações do Hospital de Santo António deu entrada em estado grave o menor de 15 anos José Braz dos Santos, residente na Maia e que ali foi atropelado por um automóvel.

Grande festival em Sintra
a favor da Misericórdia

E' já amanhã que uma comissão leva a efeito, no recinto de patinagem do Parque Municipal de Sintra, o 3.º concurso para eleição da rainha e princesas das Sociedades de Educação e Recreio do concelho de Sintra, tradicional festa que desperta o mais vivo interesse.

Após a realização deste certame, haverá um grandioso acto de variedades no qual colaboram obsequiosamente grandes nomes da rádio tais como: Maria de Pádua, Adélia Luisa, Gina Esteves, Maria del Carmen Quintana, Martha Teller, Maria Augusta Gandara, Tomé de Barros Queirós, Horácio Reinado, Carlos Mesquita, Carlos de Pinho, a distinta compositora D. Helena Moreira Viana e os locutores animadores Leite Pereira e Marques Vidal.

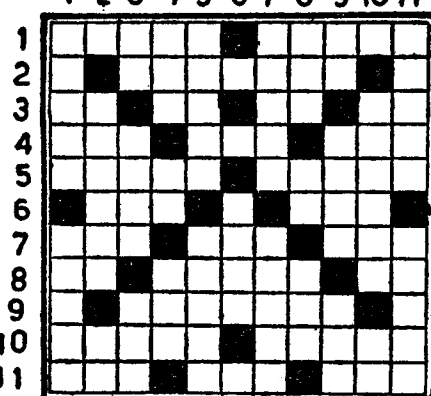
Finalmente haverá uma animadíssima «matinée» dançante, com as orquestras União Sinfónica e Quinteto Cristal.

O produto do festival destina-se ao hospital de Sintra, o que justifica um redobrado interesse pela simpática iniciativa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3546

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Conjunto das plantas de uma região. Uma das ilhas Cíclades. 2—Fasquia. 3—Butrâquio. Catedral. Apellido. O mais. 4—Põe-te a andar! Em as. Rio de Portugal. 5—Lagarta. Sobrecarga. 6—Pedra do xadrez. Escudeiro. 7—Juniei. Patria. Guarnecido de asas. 8—Motivo. Gemia. Artigo definido. 9—Divides em oitavas musicais. 10—Versos correspondentes a certas musicas. Limpar com areia. 11—Altar. Chiste. Raiva.

VERTICAIS: 1—Carta de lei que regulava a administração de uma localidade. Recorre para tribunal superior. 2—Ostentação. Simbolo químico do erbio. 3—Artigo definido. Lavrei. Base aérea portuguesa. 4—Butrâquios. Sexto. Regressar. 5—Pista. Amplas. 6—Qmda. 7—Impinjo moeda falsa. Emulo. 8—Azáfama. Em a. Pequeno rio da Suíça. 9—Letra grega. Veja. Tenho conhecimento. 10 — Elegante. Atmosfera. 11—Salgada. Molusco acéfalo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3545

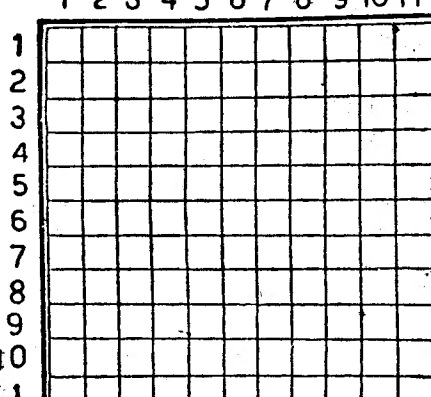
HORIZONTAIS: 1—Apeles. MMDC. 2—Relatos. Aro. 3—Vagir. Sn. 4—Revelador. 5—Era. Reate. 6—Selvagens. 7—Casal. Vis. 8—Aragones. 9—Lá. Adoro. 10—Doa. Olarias. 11—Ossa. Amaria.

VERTICAIS: 1—Ar. Rescaldo. 2—Pé. Erea. Aes. 3—El. Valsa. A's. 4—Lave. Vara. 5—Eral. Alado. 6—Saga. Gola. 7—Sidra. Oran. 8—Roer. Nora. 9—Má. Raive. Ir. 10—Drs.. Tais. Ai. 11—Condessa. Sá.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 588

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Campeão. Território português no arquipélago de Sonda. Antes de Cristo. 2—Fluido aeriforme. Chefe abissino. Patroa. 3—Braços de mar em geral navegáveis. Pronome pessoal (pl.). 4—Aurora. 5—Quadrupede ruminante de pontas ramosas. Restos mortais. 6—Artigo definido. Inchação sem vermelhidão. Santíssimo (abrev.). 7—Camareira. 8—Cruel. Fruto da videira. 9—Fizera tres-passe de. 10—Espécie de aurorinha. Fronteiras. 11—Cantiga. Catedrais. Ecôa.

VERTICAIS: 1—Ofensas. Igual. 2—Partires. Gero. 3—Cura. Julgara. 4—Capital. Emprega. 5—Dirigir-se. Voga. Polvilhos. 6—Assassine. Terreno endurecido onde se debulha cereais. 7—Artigo definido. Adição. Senhores. 8—Pronome demonstrativo. Gasta. 9—Filas. Do feitiço do ovo (pl.). 10—Amargos. Jarro (planta). 11—Contrai-se casamento. Parte lateral do nariz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 587

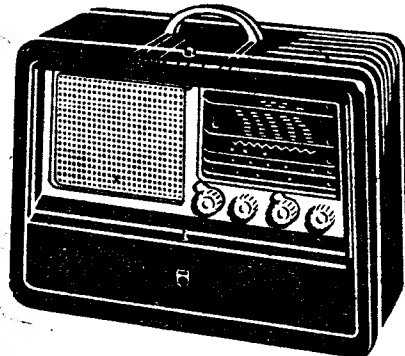
HORIZONTAIS: 1—Essen. Daria. 2—Ria. Atira. 3—Im. Atava. 4—Ira. Cás. 5—Trova. Ária. 6—Sardanapaia. 7—Opõe. Trave. 8—Sou. Tua. 9—Paíra. Dó. 10—Gorai. Mil. 11—Amora. Armão.

VERTICAIS: 1—Erin. Sô. Já. 2—Sim. Tapou. 3—Sá. Errou. Gó. 4—Odé. Pôr. 5—Nativa. Tara. 6—Tarantula. 7—Diva. Araria. 8—Ara. Apa. 9—Rá. Cravo. MM. 10—Baile. Dia. 11—A's. São. Polo.

15 anos de actividade
do «Rádio Nacional»

Em comemoração do 15.º aniversário do «Rádio Nacional», realiza-se, hoje, às 21 e 45, no ginásio do Liceu de Camões, organizado pela Emissora Nacional, um serão cultural-recreativo, especialmente dedicado aos assinantes e leitores daquele popular semanário. O programa, especialmente cuidado, tem a colaboração das orquestras ligeira e típica, sob a direcção de Tavares Belo e Belo Marques, dos cantores Natália Viana e Luís Manuel, e ainda de Vicente da Camara, Margarida Amaral, Maria Fernanda, Rui de Mascarenhas, e os conjuntos Três Marias, Sexteto Vocal Masculino e Coro Feminino da Emissora Nacional.

Mais um portento
LX527AB
RADIO-RECEPTOR PORTATIL
DE CARACTERÍSTICAS REVOLUCIONÁRIAS
UM NOVO
PHILIPS



- Pilhas e corrente alterna a 110 e 220 V
- Todas as ondas, com desdobraamentos nas curtas
- 7 válvulas especiais, com 10 funções

VISITE O AGENTE PHILIPS MAIS PRÓXIMO
VEJA E OIÇA COM ATENÇÃO ESTE NOVO RECEPTOR

Dizem os leitores...

Um esclarecimento

Sobre uma local que publicamos, há dias, subordinada ao título de «Benefícios por contingências», escreve-nos o sr. J. Pena da Costa, presidente da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos, uma carta em que esclarece:

«O edifício onde estão instalados os serviços da Caixa não é propriedade dos beneficiários pela simples razão de que não o é também da própria Caixa: trata-se de um imóvel alugado a título precário, que, por ter sido construído para habitação, não permite uma adaptação razoável a escritórios. A escada principal, com compartimentos à direita e à esquerda, é a única via normal de comunicação entre cada andar, e, dada a exiguidade actual das instalações em relação ao movimento sempre crescente dos serviços, houve necessidade de utilizar os próprios corredores que se encontram, em alguns casos, ocupados com ficheiros de utilização permanente.

«É também menos exacto, que o elevador seja utilizado exclusivamente pela direcção que, por ter o seu gabinete de trabalho no primeiro andar do edifício, raramente se serve dele. O elevador é, pelo contrário, utilizado exclusivamente pelos serviços, com o fim de se conseguir a maior eficiência na ligação entre as várias secções que funcionam nos quatro andares do edifício. A necessidade de melhorar as condições de acesso aos serviços que contactam com o público, condições que reconhecemos deficientes, constitui problema que de há muito a direcção tem procurado solucionar».

Ruidos a mais

Escrevem-nos da Cova da Piedade queixando-se dos perturbadores ruidos que sofrem os moradores do Largo 5 de Outubro e da Estrada das Barrocas. Segundo a correspondência que temos presente, são frequentes as carreiras de motociclistas que, quer de dia ou de noite, sem respeito pelo sossego alheio, se lançam em loucas correrias, provocando incomodo barulho. Pedem-se, por isso e para isso, apropriadas providências.

Pavimentos avariados

Escrevem-nos um leitor pedindo que se aponte como sendo da maior urgência o arranjo do pavimento da Calçada do Garcia, onde, segundo nos diz, todos os dias se dão quedas de transeuntes. Como é local de acesso ao hospital de S. José, por onde, portanto, passam muitos doentes, alguns deles mal podendo caminhar, parece realmente ser de aconselhar que o caso seja deferido... como se requer.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Rádio Clube Português transmitirá, esta noite, às 22 horas, a rubrica «Teatro Invisível», dirigida por José de Oliveira Cosme.



1/2 Bife 6\$00

COMIBEBE
R. Eugénio dos Santos, 22

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.^o
ALBUM DE CARICATURAS
por Francisco Valença 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA,
por Norberto de Araújo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR,
por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,
por João Paulo Freire (Mário)
... .. 20\$00
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.^o

POLICLINICA DA RUA DO OURO:

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.^o
Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Vitoriano Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} às 19 horas e às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Almoço de confraternização do pessoal dos telefones

Num dos restaurantes de Lisboa, realizou-se hoje o décimo almoço de confraternização da «Velha Guarda» constituída pelos funcionários da Companhia dos Telefones que completaram vinte anos de serviço.

Assistiram cerca de 350 convivas. Presidiu o sr. Reginald Stanley Thorp, administrador geral da Companhia, ladeado pela sr.^a D. Piedade de S.^a Pereira e pelo sr. António Marques da Silva, funcionários reformados. Na mesa de honra também tomaram lugar entre outros os rs. Raul Beires Vale, administrador técnico, Samuel Carnall, administrador comercial-adjunto, F. Frich, director da Companhia e engenheiros Armando Ferreira e Gustavo Pinheiro Chagas.

Aos funcionários que passaram a fazer parte da «Velha Guarda», em numero de 87, foram entregues emblemas especiais.

O almoço decorreu em ambiente de grande entusiasmo e discursaram os srs. administrador-geral, Constantino Moraes, pela comissão organizadora, e o nosso camarada Luís Ferreira, funcionário superior da A. P. T. em nome da Imprensa.

ENSINO

Exposição de trabalhos na Escola Industrial e Comercial de Évora

EVORA — Com a assistência dos srs. inspector Calvet de Magalhães, em representação do director-geral do ensino técnico, governador civil e presidente da Camara Municipal de Évora, comandante da 4.^a Região Militar e chefe do estado-maior do mesmo departamento, padre Manuel Joaquim de Sousa, em representação do prelado da diocese, comandantes da G. N. R. e G. F., director, corpo docente, alunos e muitas famílias e representantes da Imprensa, foi inaugurada a Escola Industrial e Comercial de Évora e exposição de trabalhos escolares.

O elemento oficial foi recebido pelo sr. Gustavo de Vasconcelos, director da escola, que durante a visita justificou a sua importância. Os visitantes observaram os interessantes trabalhos preparados pelos alunos do ciclo preparatório e cursos de formação nomeadamente, tendo depois percorrido as instalações modelares do estabelecimento e felicitado o seu director pela organização do certame e dos métodos pedagógicos ministrados.

A exposição é todo o edificio da escola manter-se-ão patentes ao publico até 5 de Agosto.

MUNICIPIO DE SETUBAL

SETUBAL, 2. — Retomou o cargo de presidente da Camara, o sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, que esteve em gozo de férias na Ilha da Madeira.

Cão

Fugiu cão raça Springer que dá pelo nome de «TIRO».
Gratifica-se no Chalet BOM REFUGIO, Estrada de Bicesse—Estoril.
Telefone 514.

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVICO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

FESTEJOS REGIONAIS

Em Almoçageme

ALMOÇAGEME, 2. — Amanhã e depois efectuar-se, nesta localidade, os tradicionais festejos promovidos pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme. O programa estabelece, para amanhã, às 7 horas, alvorada com foguetes e morteiros; às 15, chegada da banda de Almoçageme e abertura do arraial com quermesse, tombola e bufete; na segunda-feira, além de alvorada festiva, às 7 horas, haverá, às 22, continuação dos festejos com os mesmos atractivos da véspera.

Em Malpica do Tejo

MALPICA DO TEJO, 2. — Tudo faz prever que as festas de Verão, a realizar nesta freguesia, nos dias 16, 17, 18 e 19, assumam grande brilhantismo. Além de arraial nos três primeiros dias, haverá quermesse, fogo de artifício, cavalhadas, jogos vários, etc.. Espera-se grande concorrência, especialmente de malpiqueiros residentes em Lisboa.

Em honra de Santa Filomena

ERMIGEIRA, 1. — Nos dias 17 e 18 do corrente, esta localidade festeja Santa Filomena, celebrando nos vários actos a Sociedade Filarmónica Ermigeirense. Haverá alvoradas, missa solene com sermão, procissão, arraiais e cavalhadas de bicicletas e outros divertimentos.

EXCURSÕES DA CARRIS

A Companhia Carris, no louvável intuito de proporcionar ao publico a possibilidade de conhecer algumas das melhores atracções turísticas da Estremadura, organizou criteriosamente um plano de excursões que se estão a realizar com êxito. O seu começo registou-se há dias e prolongar-se-á até ao fim de Setembro. A primeira visitou a região de Arrábida e Sesimbra, com partida de Lisboa às 7 e 15. Do Castelo de Palmela, onde os excursionistas admiraram o extensivo e deslumbrante vale, o grupo seguiu para Setúbal, onde houve uma paragem de três quartos de hora. No trajecto, em Azeitão, por deferência dos seus proprietários, foram visitadas as magníficas instalações das Adegas da Casa José Maria da Fonseca. Depois da visita ao Sanatório Marítimo de Ourão, fez-se a travessia da serra da Arrábida e seguiu-se para o Portinho da Arrábida, em cuja paisagem se almoçou e houve uma paragem de cerca de cinco horas.

No regresso, com visita a Sesimbra, todos os excursionistas louvaram a organização.

As excursões têm seu dia certo e as partidas efectuar-se-ão da Praça Marquês de Pombal. Assim, aos domingos, a digressão efectua-se ao Castelo de Almourol e Barragem de Castelo do Bode; às segundas-feiras, a Sintra e Monserrate; às quartas-feiras as praias de Santa Cruz, Areia Branca, Baleal e S. Martinho do Porto; às quintas-feiras, a Arrábida e Sesimbra e aos sábados, a Mafra, Ericeira, Castelo do Bode e Fátima.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 1. — A professora de piano sr.^a D. Maria das Dores Amaral, apresentou algumas das suas alunas, num recital no Teatro-Circo, o qual foi ouvido, com o maior interesse pela selecta assistência. No final, professora e alunas receberam calorosos applausos.

— José Luís Rodrigues, de Barcelos, atropelou, com o automóvel que conduzia, Maria Tezera, de 50 anos, moradora no Campo Conde de Agrolongo, desta cidade, causando-lhe diversos ferimentos. Também Armando Ribeiro da Silva, de Penafiel, atropelou, com o automóvel que conduzia, o menor José Ferreira Gonçalves, de 8 anos, da freguesia de Lomar, deste concelho.

— O jornalista Benjamin de Jesus Antunes, de 21 anos, da freguesia de Bouro, Amares, caindo desastrosamente sobre o furo de um carro de bois, sofreu um profundo ferimento na coxa esquerda.

— O pedreiro António Gomes, de 46 anos, natural de Adafes, deste concelho, caiu ao fundo de um poço, onde trabalhava, tendo ficado muito ferido na cabeça e torax. Todos estes feridos receberam tratamento no Hospital de S. Marcos.

NOTICIAS DE GOUVEIA

GOUVEIA, 1. — Nos próximos dias 7 a 11 realizam-se, nesta vila, as tradicionais «Festas da Vila», uma das mais importantes festas da Beira. Do programa constam cinco arraiais, feira, ranchos, variedades, jogos desportivos, bodes aos pobres, etc., com a participação da banda militar de Valladolid e da banda Gualdim Pais, de Tomar, além de outras bandas da região.

— A Camara Municipal deliberou solicitar superiormente que a segunda feira de Agosto fosse considerado o dia do feriado municipal, como já anteriormente era consagrado e integrado nas «Festas da Vila».

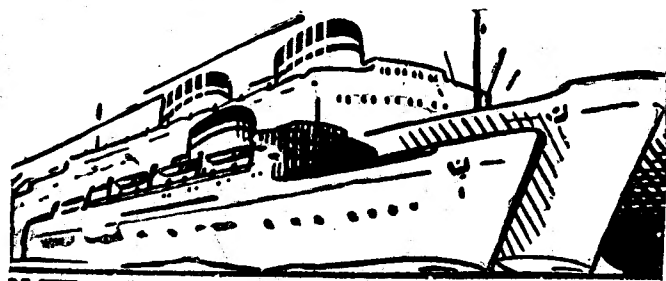
— Tendo a direcção dos Bombeiros Voluntários pedido a demissão, foi nomeada uma comissão administrativa, que tomou já posse.

— E' grande o movimento de turistas que diariamente chegam a Gouveia a caminho da Serra da Estrela. Gouveia, que é um ponto de passagem obrigatório da melhor via de acesso ás belezas naturais da Serra da Estrela, possui actualmente óptimos serviços de hotelaria.

— As grandes trovoadas que durante o mês de Julho caíram sobre esta região, destruíram quase completamente as culturas, especialmente as vinhas e os milheirais.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Renato de Almeida, chefe dos Serviços de Informação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, fará no próximo dia 6, ás 18 horas, no salão de teatro do Palácio Foz, uma conferência em que falará de «Caminhos portugueses no folclore brasileiro».



"ITALIA"
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE DE LUXO

"CONTE GRANDE"

DE 24.000 TONELADAS

Viagem de Cruzeiro

Recebe passageiros

PARA

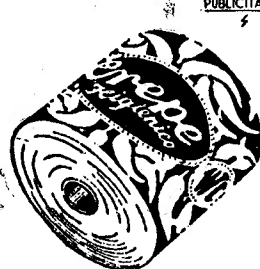
TANGER, BARCELONA E GENOVA

em 13 de Agosto

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C.^a, L.^{da}
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20/26 — Telef.: 31581 (10 linhas)



BOM PAPEL
HIGIENICO

E UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE-EM TODA A PARTE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
l.^o ás 15 horas. Telefon 29062

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.^o 11

Pensão de 1.^a classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

Carreiras para Queluz e Cruz Quebrada

A EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA., COMUNICA QUE A CHEGADA E PARTIDA DESTAS CARREIRAS FOI TRANSFERIDA PARA A AV. DA LIBERDADE, ENTRE O CINEMA CONDES E A SEDE DA COMPANHIA DAS AGUAS.

DESPORTO Tafoi acabou ontem

OQUEI EM PATINS

O Benfica venceu o Futebol Benfica por 5-2

O ringue da Avenida Gomes Pereira cada vez parece mais pequeno. O público acorre sempre em grande numero aos jogos dos encarnados e, apesar de ainda agora o campeonato estar no começo, longe, portanto, dos encontros decisivos, já não chegam as acomodações.

Ontem, abateu um telhado de zinco, felizmente sem consequências, porque todos querem ver, não importa de onde! O Benfica ultrapassou, com o entusiasmo dos seus adeptos, a capacidade daquele recinto. Todavia, ali mesmo, com aquela área, pode resolver-se o problema. E os encarnados merecem um ringue de harmonia com a equipa de que dispõem.

Numa altura em que, por esse país fora, é frequente surgir um novo campo para o hóquei em patins, em Lisboa, onde a modalidade nasceu e ainda mantém o cetro indiscutível da supremacia, clubes como o Benfica, o Paço de Arcos, o Futebol Benfica e o Campo de Ourique, por exemplo, não possuem instalações compatíveis com o valor dos seus praticantes e o interesse dos jogos em que intervêm.

Essas colectivididades, que fizeram do hóquei o que ele é hoje no desporto nacional, merecem das entidades dirigentes todo o auxílio de que necessitam.

O magnífico saldo que a Federação deve ter em caixa—presumimos apenas porque as «contas» nunca mais aparecem—teria ali uma excelente e justíssima aplicação. Do dinheiro do hóquei em patins, quem deve beneficiar senão o próprio hóquei em patins?

* * *

Sob a arbitragem de Jorge Cabrita, os grupos alinharam:

Benfica—Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Fernando Ferreira.

Futebol Benfica—José Ferreira, Paulo Ferreira, Torcato, José Dias, João Francisco e Baptista.

A diferença de três golos com que o Benfica terminou a partida aceita-se e até esclarece, com equidade, o que se passou no ringue. Os vencedores, embora não tenham atingido a sua bitola normal, venceram sem discussão, impondo, a espaços, um domínio evidente, não só territorial como técnico.

O Futebol Benfica viveu dos esforços de José Dias, em primeiro lugar, e da boa colocação de Paulo Ferreira, que interceptou muitas descidas perigosas do adversário.

Os vencidos marcaram primeiro, com um remate feito quase sobre a linha de meio campo que Antunes defendeu para dentro das redes. E foi evidente, desde logo, a má condução do ataque encarnado, que só se tornava verdadeiramente perigoso quando Cruzeiro tomava parte na condução das ofensivas.

O empate surgiu quatro minutos depois, mas, a partir de então, o Benfica apressou o andamento.

O Futebol Benfica procurou, por seu lado, quebrar essa velocidade com retenções demoradas e passes para trás, toada que se tornou ainda mais evidente quando Torcato foi suspenso, não sabemos porque.

Cabe aqui, entretanto, uma referência ao árbitro. Os jogadores que cometem faltas, por jogo violento, devem, pelo menos, ser admoestados, concordamos; mas todos, sem excepção. Porque não está certo que só os do Futebol Benfica tenham recebido esses avisos—mais para o público do que para os jogadores—e os do Benfica, em casos idênticos, passassem sem reprimenda.

Embora com mais oportunidades criadas do que os seus adversários, os benfiquistas só perto do intervalo conseguiram desfazer a igualdade, e estiveram quase a consentir-lhe de novo, num lance em que a sorte os acompanhou. O ponto que fez 2-1 nasceu, no entanto, duma desliza de belo efeito.

No recomeço, o juiz de baliza assinalou golo quando um «stick» tocou as malhas, mas o árbitro viu bem a bola.

Só aos nove minutos o Benfica pôde descansar. Perdigão, em lance individual, marcou o terceiro ponto e, pouco depois, surgiu o quarto, numa jogada idêntica.

O Futebol Benfica, transformando um penalti, diminuiu a vantagem, mas Lisboa tornou a repô-la, a dois minutos do fim.

Mesmo sem ter feito uma partida brilhante, o Benfica ganhou bem, demonstrando superioridade global.

* * *

Em reservas e segundas as vitórias pertenceram igualmente ao Benfica, por 5-0 e 4-2, respectivamente.—J. S.

A FAMÍLIA DE V. EX. VAI PARA FORA?

Coma no Restaurante Clementina onde encontra comida muito sã a preços acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

CASA MAX

vende com grandes facilidades

T. S. F.

Máquinas de Escrever e Máquinas Fotográficas

2-C, Avenida Praia da Vitória, 2-D

TÊNIS

Começou a prova de «singulares» na Curia

CURIA. 1.—Organizando as provas oficiais de ténis e outros campeonatos, numa actividade desportiva quase incessante, o Curia Palace Sports Club marca um lugar inconfundível no centro do País, numa zona excelentemente situada, para aqui correrem todos os desportistas, tanto de Lisboa como do Porto ou de outros pontos. E torna-se muito curioso vincar que, apesar destes campeonatos não serem de representação regional, a sempre rivalidade entre o Norte e o Sul lhes dá, insensivelmente, esse carácter. Vem ainda longe o termo destas competições, mas já se acentua a referida característica.

Começou hoje um dos campeonatos mais importantes: a prova de singulares-homens, que reúne dezenas de concorrentes contando-se entre os inscritos alguns praticantes de categoria.

Os primeiros resultados são os seguintes: Mário Braga-Biscaia da Silva 6-4, 6-1; Edgar Whan-non-F. Rocha Gonçalves 6-1 e 6-1; Edgar Tamegão-F. Maia Saturnino 6-2 e 6-1; Emilio Ferreira-Cristiano Lane 7-5 e 7-5; Carlos Bragança-Jacques Tyssen 6-1 e 6-0.

Anote-se, como pormenor técnico, a boa «forma» em que se encontram Carlos Bragança, Edgar Tamegão e Mário Braga que venceram com brilho os seus «matches» os quais forneceram particularmente lutas de qualidade, isto é, de bom ténis, com fases de velocidade e rapidez, muito aplaudidas pela assistência.

A prova de singulares-homens para disputa da taça «Gil de Almeida»—o seu patrono é o presidente do clube—só terminará daqui a dois dias devido à inscrição ser muito elevada. Como o campeonato se disputa na fórmula a eliminar, aqueles que perdem não têm possibilidades de recuperação—e que daí aos encontros grande emoção. De qualquer modo é difícil prognosticar acerca do vencedor.

Prósseguiu também hoje a disputa da taça «Clipper», prova a quinze jogos, com «handicap», verificando-se dois triunfos de Edgar Tamegão que, diga-se de passagem, é um atleta completo.

Tamegão, do Porto, pôs fora da prova Cristiano Lane, a quem venceu por 8-2 e Rocha Gonçalves, derrotado por 8-3.

Iniciou-se igualmente o torneio de ping-pong que reuniu muitos concorrentes, entre eles alguns praticantes da melhor categoria. A senhora de Tyssen mostrou excelente categoria, tornando-se destacada nas acções de Serra e Moura, Fernando Mendes de Almeida, João Caetano e outros.

A lista completa dos resultados é a seguinte: Marcelle Tyssen-Biscaia da Silva 21-8 e 21-11; João Caetano-Palmira Mendes de Almeida 21-14 e 21-17; Cristiano Lane-Maia Saturnino 21-13 e 21-6; Mendes de Almeida-Cunha Rosa 21-10 e 21-14; Rocha Gonçalves-Jacques Tyssen 21-8 e 21-17; Emilio Ferreira-Carlos Bragança 21-18 e 21-17; Serra e Moura-E. Tamegão 21-16 e 21-14; E. Whan-non-Olga Tamegão 21-11 e 21-17; João Caetano-Marcelle Tyssen 18-21, 21-18 e 21-13; Mendes de Almeida-C. Lane 23-21 e 21-14.

Se os campeonatos se valorizam à medida que decorrem, também a assistência lhes dá cada vez mais entusiasmo. O programa de amanhã, sábado, é o seguinte: 9,30 e 16,30 continuação das provas de singulares e começo do torneio de pares-homens de ténis; 15 horas, ping-pong e início do campeonato de bilhar; 17 horas, «chá» no «dancing» da Piscina-Praia; 18 horas, taça «Clipper»; 21 horas, jantar à americana, no Palace Hotel, em honra dos ténistas.

FUTEBOL

Pedidos de transferencias

Na secretaria da A. F. L., podem ser entregues oficialmente, às horas vulgares do expediente, os pedidos de transferência de jogadores de futebol que pretendam na próxima época, alinhar legalmente por qualquer dos clubes nos seus filiados.

BASQUETEBOL

Foi instituída a taça «Iniciação»

A Associação de Basquetebol de Lisboa, em officio dirigido ao Ateneu Comercial de Lisboa, comunicou ter apreciado as vantagens e o interesse que advém para o basquetebol lisboeta, da organização do «Torneio de Escolas»—«Infantis» que esta conhecida instituição está realizando, e resolveu oferecer uma taça denominada «Taça Iniciação», que será entregue na festa anual do basquetebol lisboeta, à equipa que melhor classificação tiver no torneio.

«Paço do Caçador» ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelãs 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

SOCIEDADE «ESTORIL» COMBOIOS DOS DOMINGOS

A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação de Cais do Sodré, a venda de bilhetes começa-se a fazer aos sábados naquela estação, das 12 às 20 horas.

Para maior comodidade do público recomenda-se a aquisição de bilhetes de ida e volta. Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

diante de Júlio Martins novo campeão nacional de «leves»

A praça de touros do Campo Pequeno, voltou, mais uma vez, a registar boa assistência.

O programa era de molde a atrair os adeptos do pugilismo, especialmente o combate Tafoi-Martins, no qual estava em causa o título de campeão nacional de «leves». Antes da luta, todos os vaticínios se concediam ao pugilista moçambicano. Porém, registou-se a «surpresa» da noite, com a queda da «vedeta» das sessões do Campo Pequeno.

Jorge Tafoi, pesou 61,900 kg. O seu valoroso adversário, Julio Martins acusou o mesmo peso. Arbitrou o sr. José Araújo, sendo a decisão dada por um júri. Combate em 12 «rounds» de três minutos.

O simpático pugilista moçambicano não pôde resistir ao impeto adversário e, no sexto assalto estava vencido, por «K. O.»

A história desse combate, conta-se em poucas linhas. Um primeiro «round» de estudo de parte a parte dos dois contendores, que passaram os três minutos a procurar a melhor forma de atingir, com êxito, o adversário. No 2.º assalto, Jorge Tafoi aplicou uma série de murros com a direita e a esquerda, mas Julio Martins não contra-ataque dirigiu dois «uppercuts» seguidos que, deixaram o moçambicano surpreendido. No «terceiro» assalto, ambos os pugilistas entraram no corpo-a-corpo e, na saída, quer um quer outro, falharam «uppercuts» que podiam ter sido fatais. Neste «round» já Julio Martins usufruía de vantagem. No «quarto» assalto, Julio Martins encaixou vários golpes de Tafoi, entrando depois no contra-ataque, de forma que deixou o moçambicano a sangrar. O «quinto» assalto, teve as mesmas características do «round» anterior.

No «sexto» e último assalto, Jorge Tafoi foi deveras castigado; após golpe certo de Julio Martins, que o moçambicano acusou, a pontos de ficar estonteado, este caiu no tapete; levantou-se de novo; Julio Martins atacou mais uma vez e, Jorge Tafoi ficou, redondamente vencido. Julio Martins jogou com inteligência, esgrimindo com cuidado e, nos contra-ataques aproveitou bem as ocasiões oferecidas pelo adversário, atingindo-o com socos certos, no estomago e maxilares.

Os dois pugilistas foram dignos um do outro; o vencedor, arrancou merecidamente, o cubículo do título. Por esta surpresa, ninguém esperava...

* * *

O combate de «fundo» foi jogado entre o campeão nacional Julio Neves (77 kg.) e o campeão espanhol Ramon Martinez (77,400 kg.). Dirigiu a luta o sr. Henrique de Carvalho.

Excelente combate, que empolgou a assistência, dado o ardor que os pugilistas puseram na contenda. Devia durar esse combate 10 assaltos.

CICLISMO

Um festival na pista do Lumiar

A Federação Portuguesa de Ciclismo faz disputar amanhã, pela 23.ª vez, a corrida Porto-Lisboa, que está a ser aguardada com muito interesse.

Antecedendo a chegada dos corredores que disputam a valorosa competição, realiza-se no Alvalade, um festival que reúne inegáveis condições de agrado, a avaliar pelo programa que está assim elaborado:

1.º, «Criterium» de velocidade (20 voltas) com sprints de 5 em 5 voltas (seniores); 2.º, Eliminação (juniores); 3.º, Bicicletas com motor, perseguição (15 voltas); 4.º, Perseguição (juniores); 5.º, «Criterium» de velocidade (15 voltas) com sprints de 5 em 5 voltas (juniores); 6.º, Bicicletas com motor (30 voltas); 7.º, Perseguição (juniores); 8.º, Australiana (juniores); 9.º, Italiana (juniores); 10.º, Meia hora à Americana (seniores).

No festival, que se inicia às 15 horas, tomam parte corredores do Benfica, Carcavelos, Cascais e Sporting.

PELOS CLUBES

Almoço benfiquista nos terrenos do seu estádio

Foi recebida com grande alvoroço pela massa associativa do Sport Lisboa e Benfica, a ideia de se realizar, no próximo dia 10, domingo, no próprio local onde vai ser construído o estádio do popular clube, um almoço de confraternização para assinalar o jubilo com que os benfiquistas viram solucionado o problema maior da sua colectividade.

E foi de tal ordem o entusiasmo, traduzido em centenas de inscrições recebidas no primeiro dia de divulgação da notícia, que se reconheceu a impossibilidade de se servir um almoço vulgar, pelo que a respectiva comissão organizadora teve de decidir-se por uma refeição-volante.

Nessa reunião, serão entregues os emblemas de «Dedicação» aos associados que em 1951 completaram 25 anos de filiação clubista, e far-se-á leilão de um emblema com pedras preciosas, oferecido pelo jornal do clube para que o seu produto reverta para o Fundo destinado às obras do estádio.

A inscrição custa 40\$00, e pode fazer-se por intermédio das comissões administrativas da sede e da secretaria do S. L. B.

de 3 minutos. No entanto, não foi além do 7.º «round». A partir do primeiro assalto, tanto Martinez como Neves, atingiram-se mutuamente, sem piedade, castigando-se com uma série de murros á figura. No 3.º «round», já o espanhol sangrava. Pouco depois o português também sangrava, devido ao denodo posto na luta pelos pugilistas que, não poupavam o «alvo». Julio Neves, no assalto imediato, socou o estomago do adversário e, este acusou. No sexto «round», as caras dos pugilistas sangravam abundantemente e, Julio Neves teve Ramon Martinez á sua mercê; o cansaço, porém, traiu o português. Todavia, no 7.º assalto, Julio Neves, aplicando bem o punho esquerdo, dobrando rápido com o direito, atirou Ramon Martinez ao tapete e, ao fim dos 10 segundos, o espanhol dava-se por vencido, a «K. O.»

Os dois pugilistas lutaram com muita bravura e espírito de sacrifício.

Este combate ficou memorável, pois há bastante tempo que não se assistia a tão ardorosa luta, na qual os pugilistas puseram todas as forças, para dela saírem vitoriosos. O êxito de Julio Neves, não ofereceu discussão.

Nenhum dos combates atingiu os assaltos previstos

Do programa faziam parte 5 combates, que na totalidade davam 44 assaltos de 3 minutos cada. Porém, nenhum dos encontros durou os assaltos previstos e, na totalidade, fizeram-se apenas 24 assaltos.

O primeiro combate, entre Belarmino Frago-so (57,700 kg.), e João Correia (57,200 kg.), apenas, durou um assalto. Arbitrou o sr. Joaquim Teixeira.

Correia depois de ter caído no tapete por três vezes, desistiu. Pareceu-nos que João Correia não possui estôfo, para profissional...

Fernando de Almeida (63,200 kg.) mediu forças com o espanhol Agatangelo (61,400). Dirigiu o encontro, o sr. Carlos Alberto. Em quatro assaltos, o português ganhou a luta, por desclassificação de Agatangelo.

Rafael da Silva (67,200 kg.) defrontou, em «match-revanche», o espanhol Vitoriano Olivares (67,400 kg.). Arbitrou o sr. Joaquim Teixeira. Este combate teve o seu epílogo, no 6.º assalto, com a vitória de Rafael da Silva, por desclassificação do espanhol Olivares que, após ter sido avisado duas vezes, por atingir o adversário com socos baixos, repetiu o mesmo golpe, deixando o português inanimado.

A sessão agradou. Embora começando mal, acabou da melhor maneira. Sessões de pugilismo como a de ontem á noite, chamam ao Campo Pequeno, o público afecto aos combates de box.

MARIO FRANCO

REMO

A 2.ª jornada da «Flamula de Verão»

A feliz iniciativa do Clube Naval de Lisboa, com a colaboração da Associação Naval de Lisboa, Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa e jornal «A Voz de Almada», denominada «Flamula de Verão», prossegue amanhã, com a efectivação das provas correspondentes á 2.ª jornada. O programa está assim elaborado:

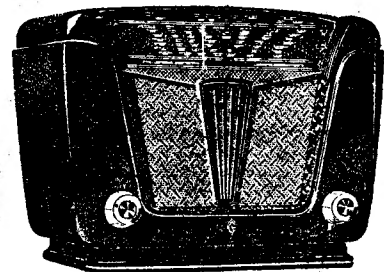
1.ª, Regata «yolle» de 4, iniciados; 2.ª, Regata «yolle» de 8, iniciados; 3.ª, Regata «Shell» de 2, seniores; 4.ª, Regata «yolle» de 4, principiantes; 5.ª, Regata «yolle» de 8, principiantes; 6.ª, Regata «yolle» de 4, seniores.

Em todas as provas tomam parte tripulações dos três citados clubes. As largadas são dadas ás 17,20, 17,40, 18, 18,20 e 18,40 horas e as corridas fazem-se ao longo da muralha nova de Cacilhas, no percurso Cova da Piedade-Cacilhas.

A pontuação da primeira jornada é a seguinte: 1.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P., 14 pontos; 2.º, Associação Naval, 12 pontos; 3.º, Clube Naval, 10 pontos.

Há grande entusiasmo pelas provas de amanhã.

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom, mas é de certeza o melhor!

Mod. S 257-U

Para todas as correntes

Esc.: 1.930\$00

A situação provocada pelo golpe de Estado no Egipto e as resoluções do Conselho de Estado

CAIRO, 2 — O Conselho de Estado propõe providências excepcionais quanto à situação provocada pelo golpe de Estado e à abdicação do rei, tendo considerado: 1.º, que a convocação do antigo Parlamento não é necessária; 2.º, que o Conselho de Regência previsto poderá ser investido pelo novo Parlamento a sair de novas eleições «logo que as circunstâncias o permitirem».

Por outro lado a assembleia geral do mesmo Conselho resolveu como segue a presente situação: «1.º, Nada impede igualmente a criação de um Conselho de Regência provisório, nomeado pelo Governo e que exercerá a autoridade constitucional do soberano até que o novo Parlamento proceda à nomeação da Regência permanente. 2.º, O Conselho de Regência provisório prestará compromisso de honra perante o Conselho de Ministros».

Na opinião do Conselho de Estado, esta maneira de proceder não pode ser considerada emenda à Constituição, visto que leva a uma Regência legalmente constituída. Os artigos constitucionais egípcios podem ser objecto de «adições» por legislação simples. Consequentemente, o Conselho de Estado sugere o seguinte aditamento aos decretos reais de 13 de Abril de 122, relativos à investidura do Conselho de Regência em caso de morte do rei e à composição do mesmo Conselho: «Em caso de abdicação do soberano, o príncipe herdeiro menor, o Conselho de Ministros, se as Camaras tiverem sido dissolvidas, poderá nomear uma Regência provisória composta de três pessoas segundo as qualificações estipuladas nos mesmos decretos e gozando dos mesmos privilégios. A Regência temporária prestará compromisso de honra perante o Conselho de Ministros e exercerá as prerrogativas reais até que se constitua a Regência permanente de harmonia com os artigos da Constituição».

Depois da votação do Conselho de Estado, é de prever que o testamento do rei não será reconhecido válido, que os regentes serão nomeados pelo Governo e que o antigo Parlamento não será convocado.—(F. P.).

Prevenções políticas

ROMA, 2—O «Unita» comunicou hoje que a Polícia italiana tinha recebido ordem para estar de prevenção contra uma possível tentativa contra a vida do ex-rei Faruk. O jornal socialista das extremas esquerdas «Avanti» publicou a mesma notícia.

O «Unita» escreve: «De acordo com as informações recebidas durante a noite, a Polícia italiana teria sido avisada de que três egípcios se encontram em Itália com o unico objectivo de tentarem matar Faruk. Foi anunciado que todas as estações policiais nos lugares que o ex-rei poderá visitar tinham já recebido ordem de alerta».

Nos círculos oficiais, a notícia não foi confirmada ou desmentida.—(R.).

O jogo no Egipto

CAIRO, 2—Os funcionários governamentais egípcios são proibidos por lei de jogar, anunciou-se hoje oficialmente. A lei proíbe o jogo nos clubes do Governo e proíbe também aos seus funcionários de jogar em clubes autorizados.—(R.).

Uma nota russa aos aliados ocidentais acerca do comércio na Alemanha

WASHINGTON, 2—A Secretaria de Estado indica que compete às autoridades ocidentais que estão em Berlim responder à nota do general Tchoukov, comandante-geral soviético na Alemanha que acusa os aliados ocidentais de violarem o acordo de 1949 com a U. R. S. S., pelas restrições que fazem ao comércio entre Leste e Oeste. Acrescentam que «no caso em que as coisas se agravassem», Washington trataria directamente do assunto.

Quanto ao conteúdo da carta do general Tchoukov, os círculos competentes consideram que apresenta dois aspectos essenciais. 1.º—Os esforços da U. R. S. S. para atacar as restrições feitas pelas nações ocidentais às suas exportações para os países da órbita soviética. Nota-se que a U. R. S. S. se ressentiu muito destas restrições e desejaria conseguir das nações ocidentais certos produtos «estratégicos» que lhe são recusados. 2.º—A evocação do acordo de 1949 que pôs termo ao bloqueio de Berlim. Isto poderia significar, acentua-se, aumento da pressão russa para conseguir determinadas concessões ocidentais no domínio do comércio entre Oeste e Leste. O sistema escolhido seria, neste caso, a ameaça até agora subentendida de restabelecer o bloqueio de há quatro anos. Prevê-se que os Americanos rejeitarão, entretanto, as acusações contidas na carta do general Tchoukov.—(F. P.).

Descobriu-se na Havana uma conspiração contra o general Fulgêncio Baptista

HAVANA, 2 — A Polícia comunicou hoje que tinha jugulado uma conspiração contra o Governo cubano. O ex-presidente, dr. Carlos Prío Socarras, desalojado pelo general Baptista num golpe de Estado em Março passado, teria contribuído com dois milhões de dólares para a conspiração, segundo informou a Polícia.

A conspiração previa o assassinio do general Baptista depois do bombardeamento de pontos estratégicos em Cuba com aviões que deviam ser roubados ao Exército e outros que viriam do México e da Guatemala.

Foram presas 12 pessoas, incluindo cinco agentes da Polícia que recolheram a prisões militares. Os outros foram libertados por ordem judicial e aparecerão eventualmente para julgamento.

O palácio presidencial publicou uma declaração do general Baptista dizendo que tinha sido informado, sem confirmação, de que várias estações de rádio tinham transmitido notícias duma revolta militar.

Condenando essas notícias como perturbadoras da paz pública, o general afirmou que estas eram completamente falsas e anunciou que, apesar de respeitar a liberdade de imprensa, providências energéticas seriam tomadas sempre que fosse necessário. Alguns elementos irresponsáveis que tinham mantido relações com entidades do antigo governo entraram também em contacto com «gangsters» de Cuba e foram presos depois de andarem viados.

Na sua declaração, o general Baptista afirma que se tratava unicamente de eliminar alguns «bandidos» que restavam na administração pública. Nos ministérios do Interior e da Informação, diz-se que a situação é absolutamente normal e o chefe do estado-maior do Exército, general Francisco Tabernilla, afirmou por sua vez que as tropas estão nos quartéis e que não há qualquer movimento desordenado a reprimir no país.—(R. e F. P.).

As mudanças que se preparam na administração dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

de publicidade ao investigar as ligações entre o crime organizado e os partidos políticos e em segundo lugar por causa da popularidade que o senador demonstrou possuir na sua campanha pre-convenção.

Em Washington especula-se agora largamente acerca das outras mudanças governamentais sob uma administração Stevenson, incluindo a possibilidade de Chester Bowles, embaixador na Índia, se tornar secretário do Comércio e de George Mitchell, funcionário do Banco de Reservas Federais de Chicago, se tornar secretário do Tesouro. Mas é provável que o próprio Stevenson tenha estado demasiado ocupado em planear a sua campanha eleitoral para poder ter tomado quaisquer decisões.

Se a sua administração como governador de Illinois pode servir como guia, ele poderá vir a rodear-se, como presidente, de reformadores moderados mas entusiastas, jovens intelectuais que não sejam das esquerdas mas que sejam enérgicos, tentando «limpar o terreno» numa forma não doutrínaria sem qualquer lealdade para com uma rígida teoria estabelecida ou grupo estabelecido.

Se bem que seja um reformador social, segundo a tradição clássica, Stevenson é um crítico declarado de uma supercentralização do governo. Em Washington presume-se que uma administração Stevenson seria menos enfática acerca de lealdade política e mais enfática sobre a capacidade demonstrada fora do campo da política.

«Nomeações conservadoras» ser-lhe-iam de considerável auxílio em apresentar a legislação que quer ao Congresso. Qualquer que seja o presidente eleito, é provável que o Congresso seja dominado nas questões internas pela mesma coligação entre democráticos conservadores do Sul e republicanos conservadores, que o domina há uma década.—(R.).

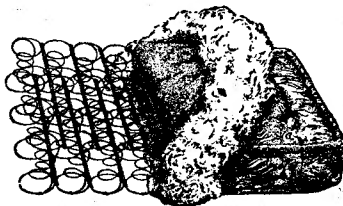
A campanha eleitoral do general Eisenhower

DENVER (Colorado), 2—O general Eisenhower, na sua primeira conferência de imprensa depois de ter sido nomeado candidato republicano à presidência, declarou que «a organização dum programa para garantir a paz mundial é a questão mais importante da campanha eleitoral presidencial». Eisenhower afirmou também que, na sua opinião, é tão importante para os republicanos obter a maioria na Câmara e no Senado como ganhar as eleições presidenciais. O general acentuou que escutaria com atenção os seus conselheiros políticos «mas que nesta campanha não pode haver outro chefe além de Eisenhower, pois o Congresso Republicano confiou-lhe essa responsabilidade ao escolhê-lo como candidato».—(F. P.).

LINOTYPE
Vende-se uma máquina de compôr Linotype. Rua Luz Soriano, 44—Lisboa.

Para as suas Toilettes
Prefira CASA MAX
Rua de D. Estefânia, 193

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotels
AGUIAR RAMALHO, LD.
Rua D. Estefânia, 179-Lx.ª—Tel. 53680

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã — Domingo

AS TRÊS GRANDES NOVIDADES : O GINÁSIO DOS MACACOS

O ELEFANTE BÉBÉ

O CHIMPANZÉ NASCIDO NO JARDIM

OS ACEPIRES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO — ALMOÇO
Sopa Menistrone
Caldo Verde
Omelete de Fiambre
Lagosta à Termidor
Filetes de Pescada Doria
Mofo Tartar
Bife de Cebolada
Frangos Estufados
Lingua à Jardineira
Bolo Regional
Pudim Caramelo
Sorvete de Baunilha
Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 46



CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRIENTE
À venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.D.A.
Rua da Conceição, 35-1.ª Dto. — LISBOA
À venda pilhas EVEREADY para renovações

SENSACIONAL

GEORGE JOHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional ANNE XHOFLER e o excelente
conjunto ANDRADE SANTOS
2 ORQUESTRAS

PALM BEACH
CASCAIS

O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TEL. CASCAIS 186